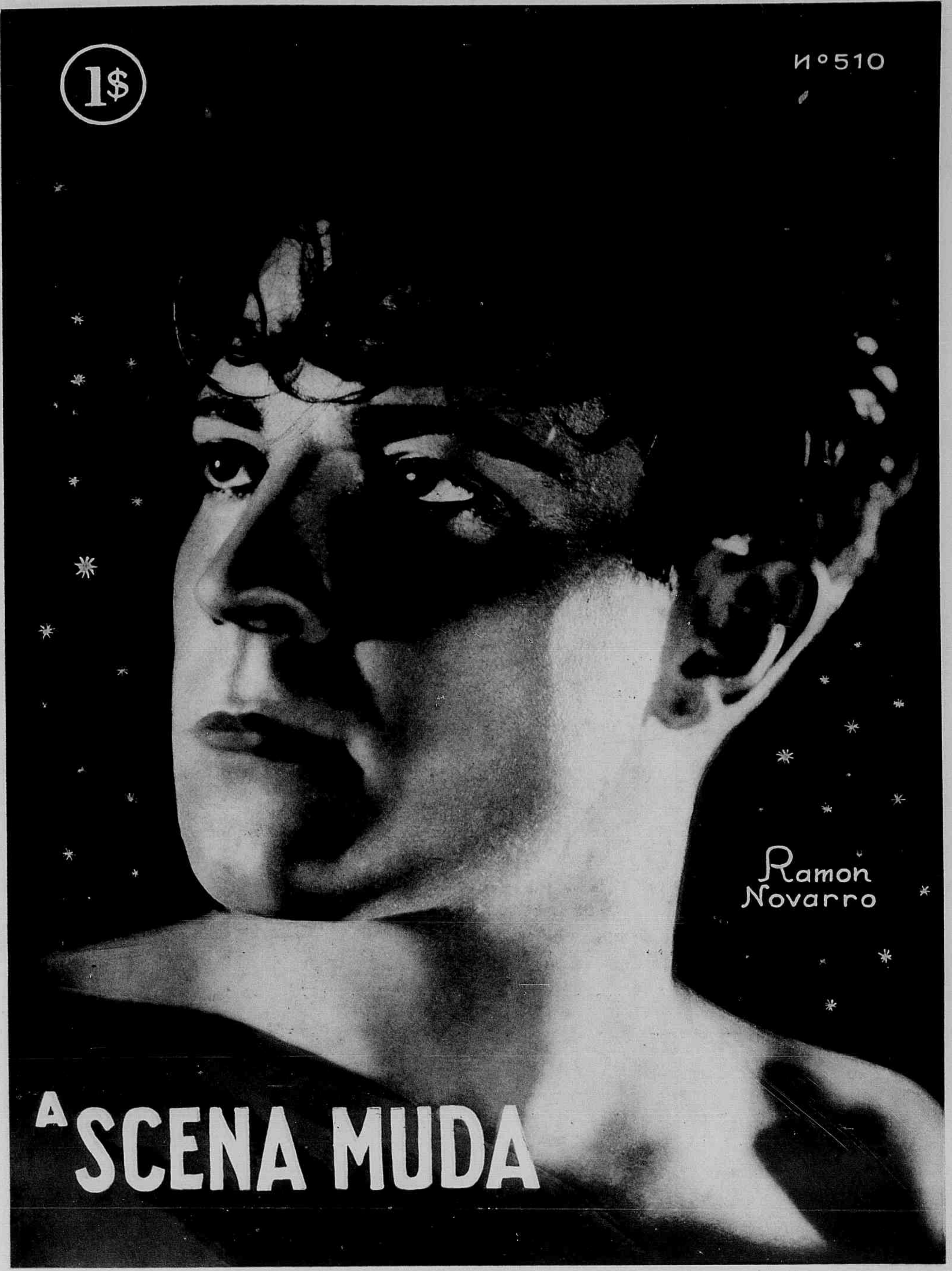
1$

Nº 510



A SCENA MUDA

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA

: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS :

52 NUMEROS (BRASIL)				ESTRANGEIRO			
UM ANNO...	**50$000**	**6 MEZES...**	**26$000**	**UM ANNO...**	**66$000**	**6 MEZES...**	**34$000**
REGISTRADA				REGISTRADA			
UM ANNO...	**70$000**	**6 MEZES...**	**36$000**	**UM ANNO...**	**97$000**	**6 MEZES...**	**49$000**

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200; ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios,

: : : entremeada de gravuras e de texto : : :

RUA MARANGUAPE, 15

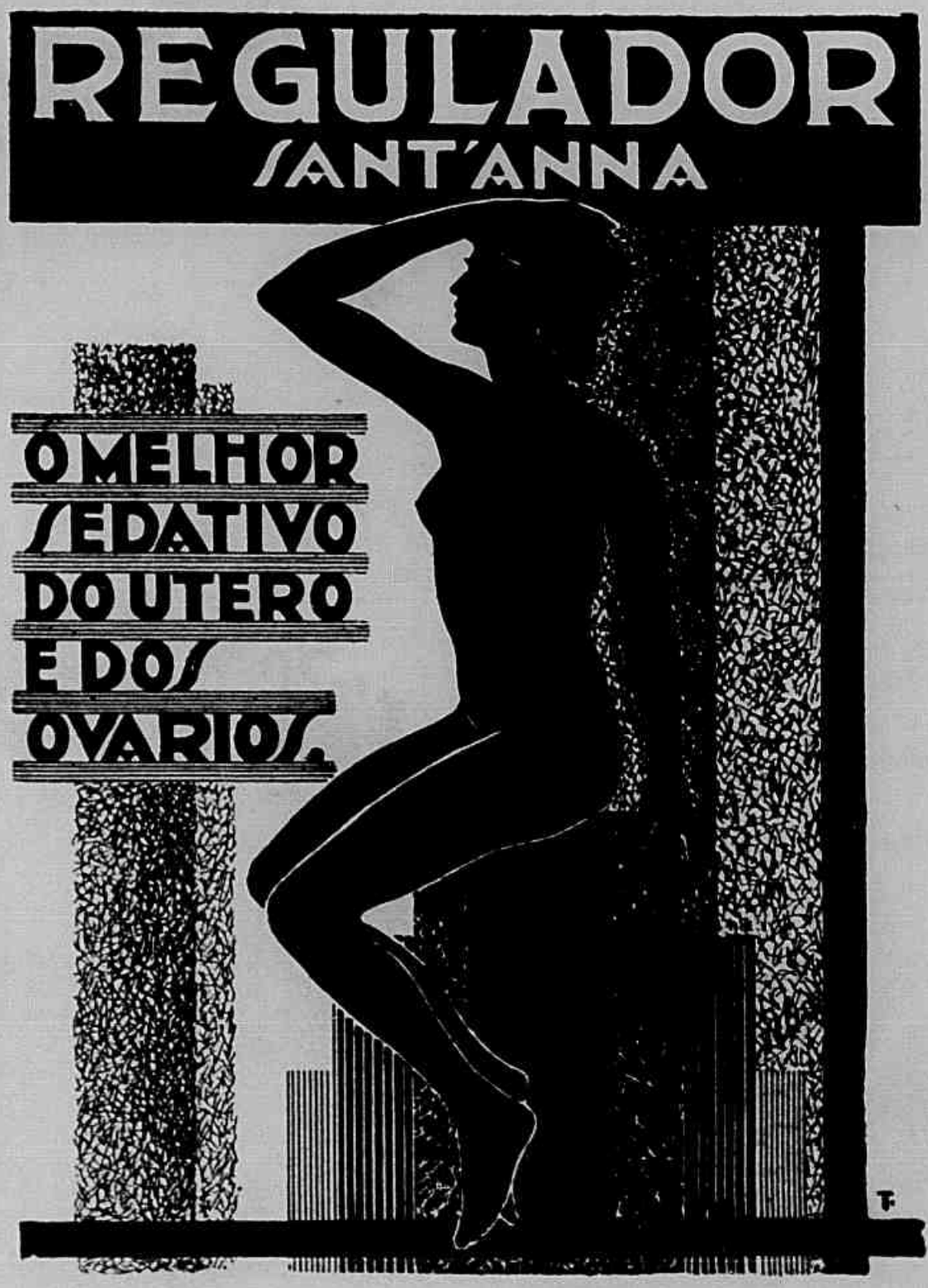
RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 510 — 42.º DO 10.º ANNO

31 de Dezembro de 1930

Cartomancia 4
Novidades na tela — (Rachel Torres espera os Reis Magos) 5
Mis Marie Prevost, estrella da *Metro* 7
A moda em Hollywood 8
Moby Dick — (John Barrymore, Joan Bennett, Lloyd Hughes e Nigel de Brulier) 9
Colligial coquette — (Ruth Taylor, William Collier, Jr., e Jobina Ralston) 11
Cousas de estudantes — Mary Lawlor, Stanley Smith, Bessie Love, Cliff Edwards, Gus Shy, Lola Lane e Dorothy Mac Nulty) 16
Odio e recompensa ou heroismo de Rin-Tin-Tin — (Leila Hyams e John Miljan) 23
Coração ardente — (Mady Christians e Gustav Frochlich) 26
Quando o amor é sincero — (Marceline Day, Owen Moore e Betty Blythe) 28
Os que vivem no écran — (Bebé Daniels e Ben Lyon, da *Warner-First*) 14
Bessie Love, da *Metro* 15
Owen Moore e Gloria Swanson, da *United Artists* 18
Gustav Frochlich e Mady Christians, da *Ufa* 19
Richard Barthelmess, da *Warner-First* 22



A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 — Telephone 2 - 4384

— RIO DE JANEIRO —

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

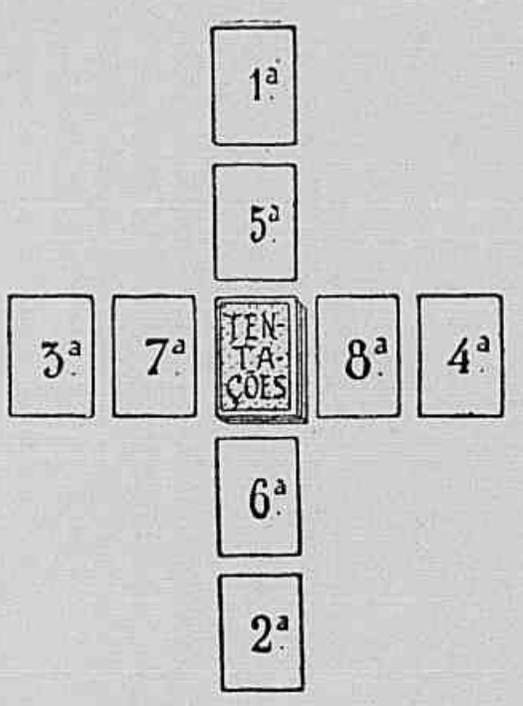
CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 418 — TAMAR (*S. Paulo*) — Receberá brevemente uma carta reconciliatoria de pessoa desaffecta. No futuro terá fortuna, felicidade duradora e perenne alegria apenas sombreada pela doença de pessoa amiga que terá de se ausentar e recobrará depois a saude. Boa estrella a sua, que transmitte aos seus parentes e amigos não invejosos um reflexo da sua ventura.

N. 419 — SENHORA N. 26 (*S. Paulo*) — Vejo alguns desgostos motivados por perdas de dinheiros e máus negocios. Fará no futuro uma viagem com alguns contratempos ao principio, porém de bons resultados depois. Um homem de bem e que a estima, terá certa noite um aborrecimento motivado por um militar, ao lado de um homem de negocios.

N. 420 — RIAN (*Real Grandeza*) — Receberá breve uma prenda com muito gosto. A caminhos vagarosos vem uma carta com noticia pouco agradavel. Vejo doença fóra de casa em pessoa edosa e que a estima. Um jovem de boa posição de fortuna lhe fará uma promessa. Deve ouvir os conselhos de um homem idoso e de bom parecer que só lhe deseja o bem.

N. 421 — JOB (*Santos*) — Uma mulher que lhe deseja mal fará intrigas envolvendo sua pessôa; isso lhe causará serios aborrecimentos, embora muitos não dêem credito á intrigante. Vejo poucos dinheiros e trahição de pessôa que finge ser sua amiga.

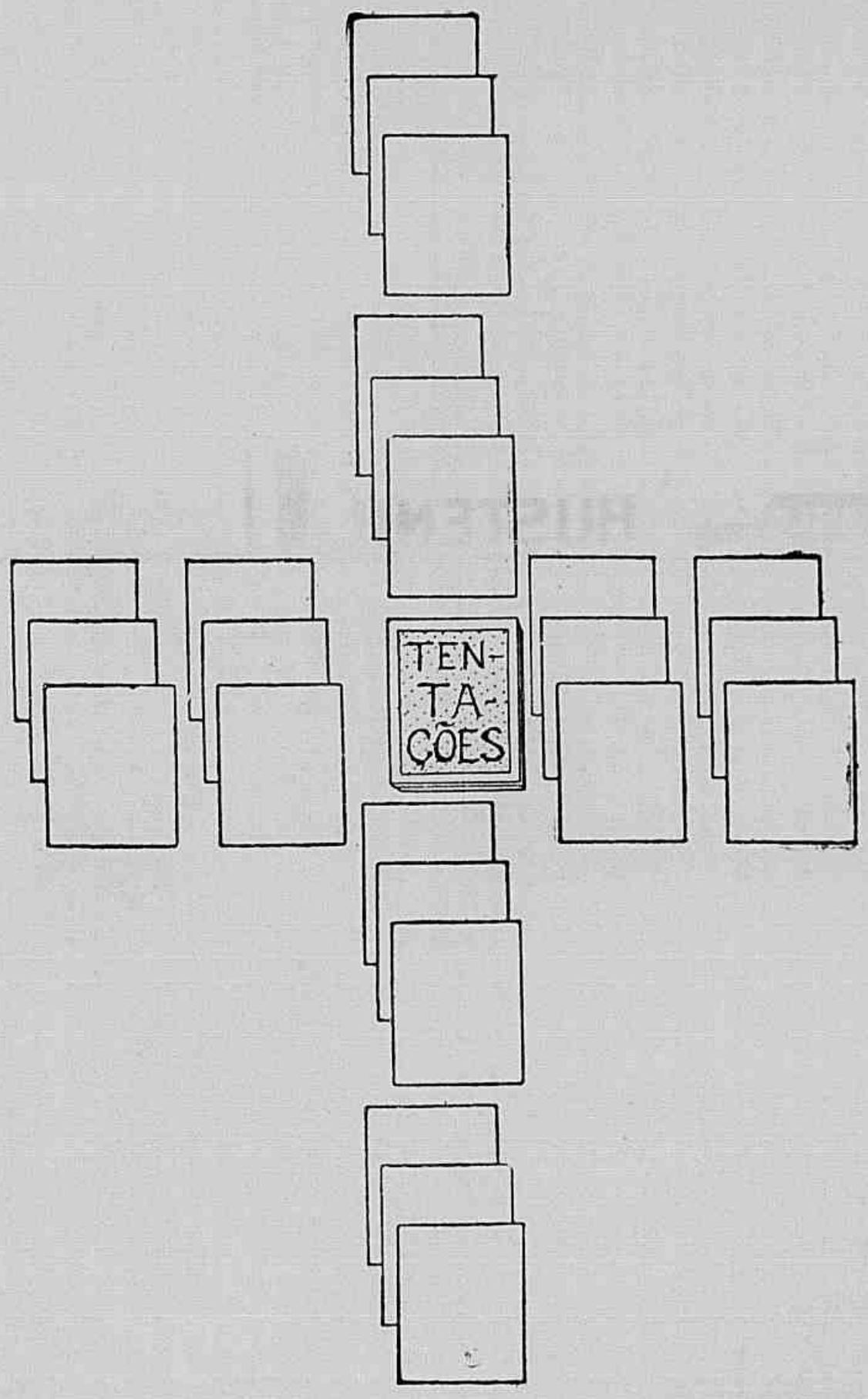


Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

Um rival se ausentará despeitado. Vejo desvio de correspondencia e uma doença passageira em pessôa amiga que lhe presta bons serviços.

N. 422 — RIDAN (?) — Vejo que um homem da lei lhe fará uma promessa. Receberá uma prenda em uma egreja. Ouvirá ainda boas palavras ditas com sympathia por um homem claro que lhe deseja o bem. Fuja de attender a esse outro jovem, que a trahirá se fôr ouvido. Receberá breve boas noticias de pessoa amiga ausente. Fará uma pequena viagem mas com bons resultados.

N. 423 — MARIQUINHA S. (*Bragança*) — Terá no futuro uma grande alegria por ver suas esperanças realizadas. Uma visinha intrigante que lhe deseja mal por inveja e despeito lhe dirá más palavras em uma carta, que virá por caminhos demorados. Vejo mais paixão d'alma e captiveiro por zelos de uma pessoa a quem estima. Tudo isso passará, um dia, reinando então duradoura felicidade.



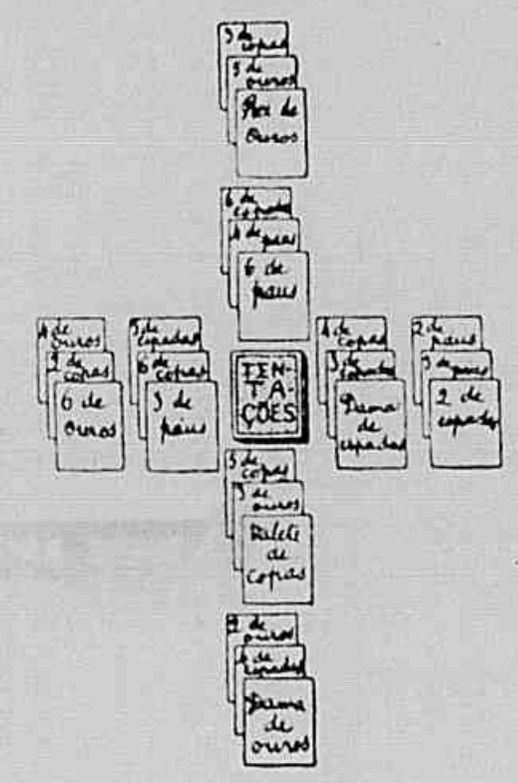
Mappa em que têm de ser escriptos os valores das cartas, cortando e enviando a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

N. 424 — DAMA MYSTERIOSA CAMELIA (*Santos*) — Apparece logo uma pequena viagem de pouco interesse seguida de um acontecimento inesperado e feliz que lhe dará bastante prazer. Um homem moreno e que a estima com cinco sentidos, lhe fará uma promessa. Vejo no futuro discordia entre pessoas amigas fóra de casa. Receberá ainda uma prenda de pessoa de quem não espera.

N. 425 — FLOR DO DESERTO (*S. Paulo*) — Um homem de negocios se ausentará aborrecido por pequenos, porém constantes prejuizos. Vejo no futuro um matrimonio feito com muito gosto e obstaculos a outro, que não se realizará pela ausencia do noivo. Um homem de bom coração e que a estima, adoecerá nesta casa, embora sem gravidade. Haverá breve uma discordia entre pessoas que se julgam amigas e não o são.

N. 426 — A. A. DIAS (*S. Paulo*) — O grande numero de consulentes não permitte resposta immediata como era de desejar. Chegou sómente hoje sua vez. Devia ter excluido do baralho as figuras, excepto a dama e o rei de ouro, a dama de espadas e o valete de copas. Os azes e os setes dos quatro naipes deveriam ficar ao centro da cruzeta no lugar das tentações, deitando então as 24 cartas restantes do baralho, de 40. Faça assim conforme as instrucções e mande o resultado.

N. 427 — ELIM (*Aquidauana*) — A caminhos demorados vem uma carta com más palavras de uma rival que deseja pôr obstaculos a um matrimonio feliz. Fará uma viagem pouco longa e de bons resultados. Haverá ciumes, lagrimas e pequenos arrufos e ventura ephemera. Por fim, felicidade progressiva e duradoura.



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

N. 428 — IRIA-O. G. M. (*Rio*) — Vejo boas palavras e sympathia encobrindo uma trahição. Brevemente haverá um matrimonio seguido de afastamento. Irá saber de novidades e intrigas e haverá, breve, um desvio de uma carta de um homem de bem (seu marido, pai ou noivo), que se occupa da sua pessoa. Pela porta da rua virão lagrimas motivadas por ciumes e sua correspondencia será cortada por uma amiga que lhe procura fazer o mal. Vejo ainda mais cousas que a falta de espaço não permitte dizer.

N. 429 — URANO (*Ipanema*) — Vejo novidades e seducção no seu futuro e um acontecimento feliz e inesperado que lhe causará surpreza. Ha uma mulher invejosa que lhe deseja mal, sem o conseguir, porque outra que se occupa com o seu futuro, corta todas as intrigas feitas. Vejo no futuro uma demanda no fôro e condemnação. Pela porta da rua virão boas noticias e novidades. Aguarde-as.

N. 430 — ONDINHA (*Ipanema*) — Uma pessoa intermediaria e que a estima, será desviada brevemente. Com cinco sentidos um jovem lhe fará uma promessa

(Continúa na pag. 33).

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZ. DE 1930 || **N. 510—42.º DO 10.º ANNO**

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno	48$000
½ "	25$000

REGISTRADO

Um anno	69$000
½ "	35$000
Num. avulso.	1$000
" atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno	63$000
½ "	32$000

REGISTRADO

Um anno	94$000
½ "	48$000

NOVIDADES NA TELA

Nos Estados Unidos 225.000 operarios têm occupação na florescente industria cinematographica. Os studios dão trabalho a 30.000 comparsas e a varios milhares de artistas. A Inglaterra emprega 70.000 trabalhadores em sua producção cinematographica, collocando-se, assim, em segundo logar, acima da Allemanha, que vem em terceiro.

❁

Antes de ser actor Gary, Cooper dedicou-se com grande habilidade e aproveitamento á arte da caricatura. Não é extranho, pois, que apreciasse cordealmente o envio de sua caricatura, que foi feita por Irving Spector, de quinze annos de edade, apanhada de um retrato de seu actor favorito, que foi estampado em um jornal de Los Angeles. Nessa caricatura Gary apparece recordando seus dias de cow-boy.

Lillian Roth, que appareceu em *Alvorada do Amor* e em *Rei Vagabundo* é a actriz mais jovem que já interpretou papeis de importancia em films da *Paramount*. Miss Roth tem apenas dezeseis primaveras e seus trabalhos para essa empreza auguram-lhe um futuro dos mais brilhantes.

A linda *Rachel Torres*, espera os Reis Magos.

Este numero consta de 36 paginas.

Ha onze annos...

Folheando revistas cinematographicas de 1919, recordamos muitas cousas curiosas. Por exemplo:

A *Fox*, annunciava com bombo e toques de clarim, *Salomé*, com Theda Bara como protagonista e *Os Miseraveis*, com William Farnum.

Corinne Griffith figurava ao lado da meiga Alice Joyce, Earle Williams e Antonio Moreno, nos films da *Vitagraph*.

Bessie Barriscale e Billie Rhodes eram astros da *Robertson-Cole*, assim como Williams Desmond, Henry B. Walthall e Sessue Hayakawa.

Madge Kennedy era estrella da então *Goldwyn*, com a qual, na mesma epocha, trabalhavam a mallograda Mabel Normand, Geraldine Farrar, Tom Moore e Mae Marsh.

George Walsh, Norma Talmadge e Anita Stewart eram os astros de primeira grandeza no cinematographo de então.

Corações do mundo figurava entre as super-producções sensacionaes. E não havia outro film que pudesse rivalisar com esse.

Caruso iniciava um film para a *Paramount*, com o titulo *Meu primo*.

Eram annunciados films de Grace Darling, May Allison, Beverley Baynes, Francis X. Bushman, Nazimova, Viola Dana, Harol Lockwood, Emily Stevens, Bert Lytell e Esthel Barrymore.

Surgiam com exito Bessie Love e Carol Holloway.

Mary Thurman e Mollie King exhibiam sua plastica em films da *Mack Sennett*.

Leila Hyams, da "Metro", annunciando a entrada do Anno Novo.

June Elvidge começava a brilhar e a ser solicitada pelos diversos studios...

Marguerite Clark, Wallace Reid e Chico Boia, eram os mais populares...

Mas vamos parar com essas reminiscencias, que nos deixam saudosos...

O marquez de La Falaise e Gloria Swanson estão em Hollywood, porem a uma milha de distancia. Emquanto a actriz vive em Beverly Hills, o nobre francez permanece no Whilshire Hotel, embora as más linguas affirmem que as contas do hotel vão parar na residencia da actriz.

Accrescentam que haverá divorcio em curto prazo e que já existem dous candidatos a marido, para quando Gloria fique livre...

JANET GAYNOR já remediou suas difficuldades com a *Fox* e não mais deixará esse studio. A empreza, muito orgulhosamente, annuncia que Janet e Charles Farrell trabalharão novamente juntos em um film que se intitulará *O homem que voltou*, porem que deveria chamar-se *A mulher que voltou*...

A MODA

(Vide pagina 8).

Dorothy Granger, das comedias de *Hal Roach*, com toilette de tulle e rendas negras — *Gloria Swanson*, da "United Artists", em duas poses, que nos mostram o gosto requintado de sua toilette verde garrafa com original decote e rico leque. — *Leila Hyams*, da "Metro", com lindo vestido verde-jade. — *Dorothy Jordan*, tambem da "Metro", com rica toilette de *lamé* de dous tons de verde.

Miss *Marie Prevost*, que, como *Gloria Swanson*, começou como alegre banhista dos films da *Mack Senneth* e hoje é estrella da *Metro*.

(Vide pagina 6).

A MODA EM HOLLYWOOD

Moby Dick

Film da *Warner-First* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Ahab — JOHN BARRYMORE
Faith — JOAN BENNETT
Derek — LLOYD HUGHES
O negro budhista — NIGEL DE BRULIER

* *

New Bedford, um porto de mar, vivia empolgado pelo pavor de que uma immensa baleia de proporções assustadoras passeava em suas costas, sedenta e insaciavel de victimas. Sobre a brutal féra marinha corriam lendas as mais desencontradas, sendo certo, entretanto, que ella existia, pois muitas vidas preciosas haviam sido sacrificadas a sua furia.

Agora mesmo, por exemplo, no instante em que o film começa, chega ao porto a *Mary Ann*, uma escuna empregada na pesca das baleias e que volve sem resultado algum, com seus homens dispostos e corajosos.

Destaca-se, logo, entre elles, a figura impressionadora de Ahab, que se adianta de braços abertos ao encontro de seu irmão, Derek, que tem a seu lado uma linda moça, a loura e deliciosa Faith.

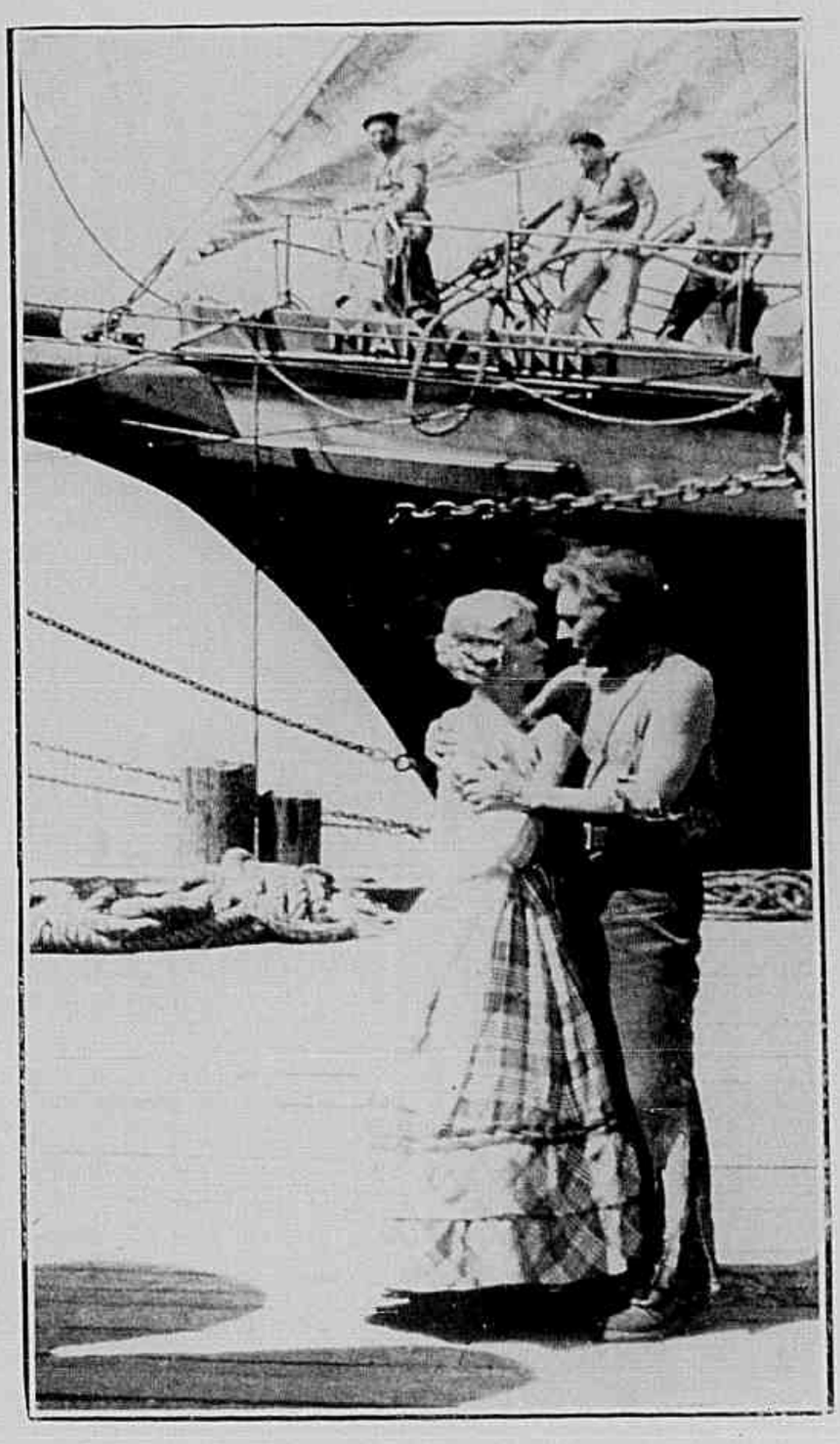
Entre esta e Ahab nota-se, logo, uma profunda, uma immensa sympathia. E de tal modo os dous se sentem attrahidos um

(Continúa na pag. 33)

Uma sympathia muito terna attrahia-os irresistivelmente.

Ahab approximou-se do seu irmão, que tinha a seu lado uma linda moça.

O desembarque do bravo baleeiro.



Ella jurou fidelidade durante sua ausencia.
Ao lado: A bailarina numa taberna de marinheiros.

Collegial coquette

Film da *Columbia Pictures*, tendo como principaes interpretes: — Ruth Taylor, William Collier Jr., Jobyna Ralston, *John Holland*, *Adda Gleason*, *Gretchen Hartmann*, *Frances Lyon*, *Edward Piel*, *Edward Clayton*, *Morris Murphy* e *Billy Taft*.

❋

Betty Forrester, uma melindrosa, fôra para o Collegio Destre e alli encontrára Coach Harvey Porter como treinador de foot-ball.

Em pouco, a linda Betty ficou perdida de amores por elle. Quanto a Harvey, porém, embora fortemente attrahido por ella, mostrou-se indifferente.

A companheira de quarto de Betty era Dorrie Marlowe, uma creatura totalmente inexperiente em materia de amor e que talvez por isso mesmo ficou apaixonada por Tom, um rapaz que sabia fazer declarações sentimentaes com perfeita arte.

Betty compareceu á festa no apartamento de Tom.

E aquelle romance não ficou sómente em galanteios. D'elle decorre uma situação triste para Dorrie.

Betty, creatura feita para o "flirt", tenta Porter por todos os modos.

Suas esperanças são mais do que preenchidas, quando, no baile annual do collegio, Porter lhe faz sua declaração de amôr e, logo, pede-lhe que se case com elle, ao que ella promptamente accede.

Dias depois, Dorrie é convidada para uma festa no apartamento de Tom, depois do baile.

A principio ella se recusa a ir, mas temendo perder o seu amor consente afinal.

Quando Betty volta para casa depois do baile e não encontra Dorrie, vai buscal-a, por saber que sua amiga é incapaz de tomar conta de si mesma. Ella encontra Dorrie embriagada declarando seu amor a Tom, que está saturado d'aquelles galanteios.

Dorrie recusa-se a voltar para casa. Então Betty decide experimentar outra tactica além da persuasão.

Finge namorar Tom, que immediatamente lhe dá toda a attenção, esquecendo-se de Dorrie.

A' vista d'isso Dorrie volta para a casa aborrecidissima.

Porter, tendo ouvido fallar da festa de Tom, entra nesse mo-

Desesperada por ser julgada mal por aquelle a quem ama, Dorrie tentára suicidar-se.

mento no apartamento do bohemio, sahindo logo furioso, pois, lá encontrou sua noiva.

E decide nunca mais vêr Betty.

Dorrie, só, triste e acabrunhada, vai ao apartamento de Tom e ouve Betty tentar reconciliar as cousas.

O rapaz diz a Betty que estava sómente brincando com Dorrie, que o levára demais a serio.

Dorrie fica estupefacta ao ouvir essas palavras e dirigindo-se para o elevador automatico, abre a porta e atira-se no vacuo.

Betty para proteger sua amiga de um escandalo, assume a responsabilidade do acontecimento, dizendo que ella era namorada de Tom e deixando Dorrie maguada.

E', por isso, expulsa do collegio; mas Tom, conhecendo a verdade sobre a situação entre Betty e Porter, conta a verdade a este, que procura então Betty e pede-lhe perdão.

Embora tambem apaixonado, Harvey simulava indifferença.

Quanto rendem os films

Acaba de ser publicada uma informação official do que os films fallados norte-americanos, tanto em inglez como em idioma estrangeiro, renderam para as emprezas cinematographicas durante o anno que agora finda.

Deixando de lado o que renderam no mercado nacional, é interessante a observação de que a Inglaterra e suas colonias concorrem com 1.098.434 dollars. A França com 301.466 e a Allemanha com 216.139.

Porem mais interessante ainda é observar, agora que a epocha é de films fallados em hespanhol, quantos dollars foram arrecadados nos paizes de lingua hespanhola.

Figura em primeiro logar, Republica Argentina, com 149.792. Seguem: o Mexico, com 134.625, o Chile, com 89.780; America Central, com 63.599; Cuba com 56.490.

Os demais paizes hispano-americanos concorrem com 131.633. O Brazil, sósinho contribue com 150.000 dollars.

Como simples nota informativa sem commentarios, vale a pena realçar que a America hespanhola produz vinte vezes mais do que a Hespanha. Isto é, que o mercado hespanhol cinematographico, para as emprezas dos Estados Unidos da America do Norte, só representa a vigesima parte do mercado geral de idioma hespanhol.

Eis uma das razões indiscutiveis para que artistas e escriptores da America hespanhola tomem a serio a nova fonte a explorar...

Tristes confidencias entre companheiras de quarto.

Pola Negri envolvida em um processo

Em Hollywood commenta-se o que em Paris acaba de occorrer com Pola Negri e o pintor hespanhol Frederico Beltran-Masses muito conhecido em todos os studios californianos por haver residido algum tempo em Los Angeles, onde foi grande amigo das mais refulgentes estrellas e entre ellas do finado Rodolfo Valentino.

Pola Negri encarregou-o de fazer-lhe o retrato, com uma romantica condição: a de que na mesma tela figurasse uma evocação do por ella tanto amado Valentino. Pelo menos, o rosto...

Beltran fez o quadro e passou a conta de 5.000 dollars. Porem Pola Negri achou muito caro e offereceu simplesmente 1.000.

Um susto alta noite no dormitorio do collegio.

O pintor processou a estrella poloneza e agora os tribunaes vão resolver se o capricho de Pola foi caro ou barato.

Em summa: um duplo reclame.

Muito dará que fallar o film *The Big Trail*, que Raoul Walsh fez para a *Fox*, sobre um livro de Hal G. Evarts, onde apparecem Marguerite Churchill, John Wayne, El Brendel... e 20.000 mais.

Porque, segundo nos informaram, nada menos de... 20.000 são os individuos que tomam parte nesse film, todo elle feito para um écran que occupa todo o fundo da sala de exhibição.

**

George O' Brien retira-se dos studios da *Fox*. Grandes cousas devem ter occorrido com o actor-pugilista, para deixar assim um studio de sua evidente predilecção. Alem do mais, já lá se vão trinta e tantos dias sem que o sympathico actor quebre um braço ou desloque uma perna, como vinha acontecendo desde alguns annos.

Um desaguisado sem consequencias entre collegas de collegio.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Encantos e perigos de Bebé Daniels

Bebé, o Douglas Fairbanks de saias, surprehende um pouco. Não sabemos especificar o que seja, a força de ser... varias cousas; porem nunca deixamos de applaudil-a... Agora, quando desconfiavamos não mais ver a grande artista, vem seu rotundo triumpho em *Rio Rita* tiral-a de seu occaso incipiente.

Assim, emquanto se apagam outras "estrellas" cinematographicas cujo excessivo brilho se consome, persiste ainda, ao fim de varios annos, essa sympathica estrella de primeira magnitude contestavel, sem se deixar queimar, intelligentemente, em seu discreto esplendor.

Physicamente, Bebé parece uma boneca, talvez por se pintar exaggeradamente. Eis, ainda, outra razão de não ter edade presumivel, a despeito da louçã edade que na verdade tem.

Adornam seu typo artificioso um luxo solido e uma elegancia profunda. Finalmente, a jovem que não é jovem, a boneca que tem tanta vida, aureola-se de proezas gymnasticas, irmanando a simples sympathia athletica com o complexo refinamento de ordem tentadora, qual sereia que enchesse a mão de pintura, ao passal-a pelo rosto e désse saltos mortaes.

Tudo isso, "bouquet de contradições" divertidas, integra uma creatura encantadora... Espiritualmente, Bebé leva ao écran essa elementar psychologia de moderna amazona, que agrada sem a menor duvida. Não receia fazer-se feia ou ridicula e até um dia, por necessidades de certo film, exhibiu um bigodinho...

Durante seu curto crepusculo desempenhava papeis de moça caprichosa e intrepida, em competencia com qualquer rapagão lutador, em scenarios absurdos, galerias de minas, panoramas de arranha-céus, para que um idyllio resolvesse a aspera e doce pugna. Tudo isso muito engraçado e muito yankee. Sem duvida! Mas, Bebé, merecia cousa melhor. E obteve o que merecia, quando se impoz no cinema sonoro. Bebé, perita já em todos os sports, aprendeu o canto logo que entreviu as possibilidades do *talkie* e hoje nos offerece o precioso encanto de sua voz, qualidades phoneticas alem de sua reconhecida e excellente qualidade photogenica.

Torna-se, pois, insubstituivel e serve para não importa que, alem de amoldar-se ao que lhe exijem. Longe de ser genial, sem duvida possue innumeros talentos e uma vontade capaz de chegar sempre onde se proponha. Merecia um premio á constancia e o logrou.

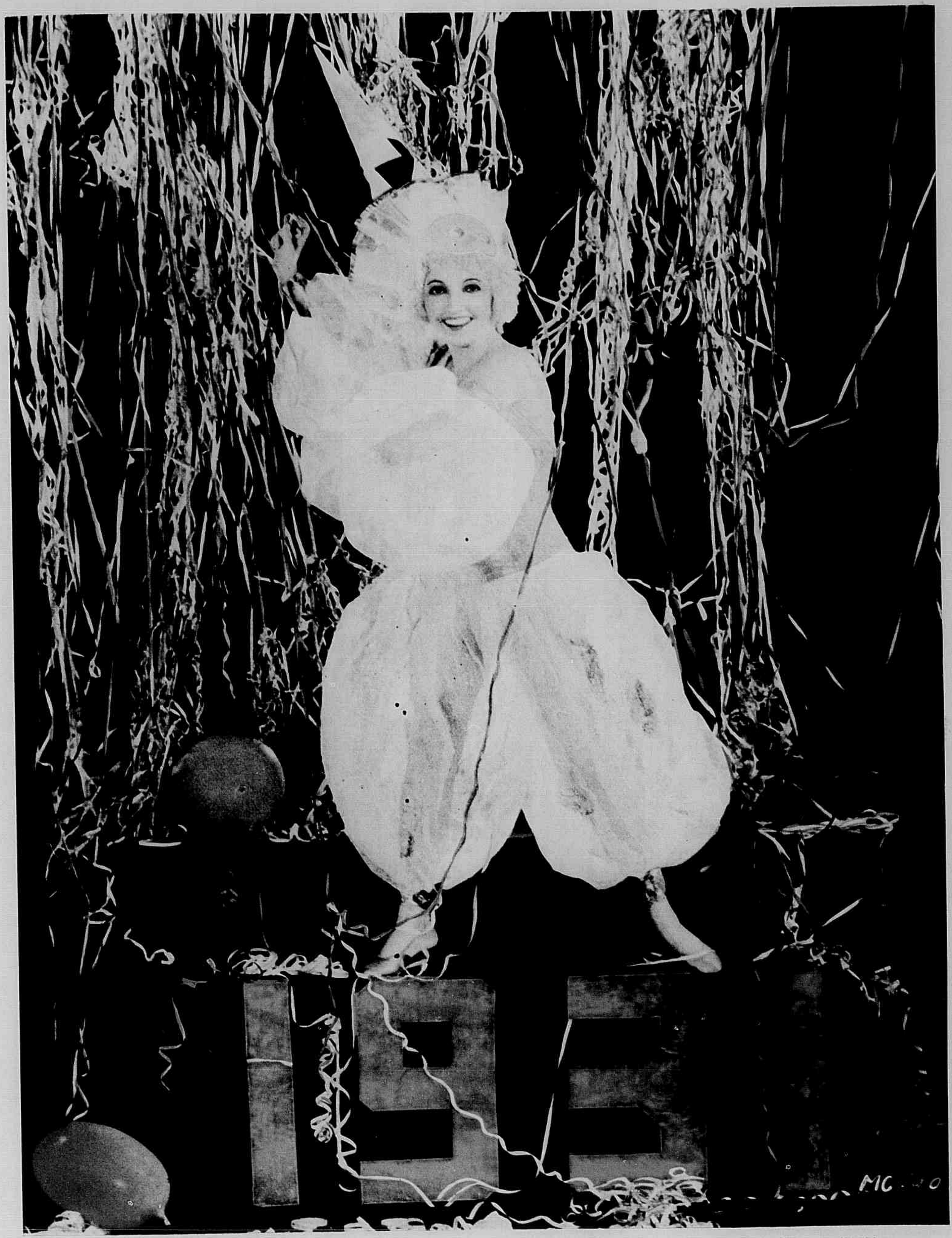
Mas Bebé, emula de Douglas Fairbanks em suas habilidades, distingue-se do famoso Zorro, porque prefere não se mostrar heroica e na maioria das vezes realiza, pela astucia, proezas inverosimeis. Graça subtil, faceirice perfeita, segredo de um sexo menos fraco do que bello! Quando pratica proezas arriscadas, proezas de homem, sorri como a mais ingenua das jovens e, quando menos se espera, entôa arpejos de soprano.

Uma differença ainda. As mulheres sonham com um marido egual a Douglas, tão forte, tão valente como o esposo de Mary Pickford. Ao contrario, a nós, homens, assusta-nos a ideia de uma esposa egual a Bebé. Como promover rusgas conjugaes, como protegel-a, como resistir a suas vontades? Mesmo que nos caracterisassem as habilidades de um George Bancroft e um Douglas Fairbanks, não nos atreveriamos a desposal-a, reconhecendo, ainda assim, sua indiscutivel superioridade... Isso, alem do que, tambem ella, não acceitaria um marido sem excepcionaes dotes como qualquer noiva... Agora, apoz um noivado que ficou celebre em Hollywood por constar de uma "experiencia" de quatro longos annos, Bebé consentiu em subir ao altar com o garboso Ben Lyon, que nada tem de um Douglas Fairbanks, mas que tem todo o garbo e todo o refinamento de um Principe de Galles.

Compadecemol-a, admirando-a e admiremos, compadecendo-a, seu temerario marido.

Duas poses de Bebé e Ben Lyon, da "Warner First", que se casaram em Setembro ultimo, quando gosavam a *lua de mel* em seu yacht particular.

O casamento de Dolores Del Rio com o director-architectonico Cedric Gibbons não teve lua de mel... A famosa estrella adoeceu gravemente na mesma tarde de seu enlace em consequencia de carnes estragadas, que ingeriu e permanece ainda de cama. Affirma-se tambem que reappareceu uma leve affecção pulmonar, que poz em perigo a vida de Dolores, ha trez annos.



Bessie Love, da "Metro".

COUSAS DE ESTUDANTES

Film da *Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Connie — MARY LAWLOR
Tom — STANLEY SMITH
Baby — BESSIE LOVE
Kearney — CLIFF EDWARDS
Bobbie — *Gus Shy*
Patricia — LOLA LANE
Florence — *Dorothy Mac Nulty*

❊

O Tait College é um estabelecimento no qual um rapaz se instrue dos pés á cabeça. Sahe d'alli bacharel em sciencias e lettras e campeão de foot-ball.

E' nesse collegio, que vamos encontrar o grupo de gente moça que vai viver esta historia:

Baby, uma pequena terrivelmente *levada*; Bobbie, uma especie de bôbo-alegre; Tom um rapaz sentimental, que cuidava mais de foot-ball do que das aulas; "Beef", o namorado de Baby, um athleta, que toda a turma temia: Patricia, uma encantadora pequena namorada de Tom e Connie, uma deliciosa e bôa creatura, que até á data em que começa esta historia, nada mais era do que uma moça-velha, por isso que nunca se afastára dos oculos e de umas saias muito compridas, sem elegancia, sem faceirice.

Acontecia, porém, que Tom estava ás portas dos exames sem saber ponto algum sobre astronomia, precisamente a materia que mais necessaria seria a seus exames.

Não passar de classe, era o menos para Tom; mas succedia que, se elle não obtivesse bôas notas, não poderia tomar parte no jogo de foot-ball que o Tait College estava em vesperas de levar a effeito, com um poderoso rival.

Por isso, toda a escola "torce" pela felicidade de Tom nos exames, pois que o rapaz, como "goal-keeper", era uma garantia da victoria; mas em verdade todos sentiam que o Tait perderia, porque não havia possibilidade alguma de Tom passar nos exames.

Lembraram, então, que Patricia, sua namorada, poderia ajudal-o, ministrando-lhe todas as lições necessarias; mas logo verificaram que Patricia tambem não era forte naquella materia. Então a propria Patricia lembrou o nome da antiquada Connie:

Ciumes entre collegas.

Comparando os meritos de seus respectivos namorados.

Sempre jovial, Boby não percebia que estava fazendo cocegas no namorado.

Situação duplamente arriscada.

sua prima era um portento em astronomia! Dedicada como era, não haveria duvida que Tom, com ella, em poucas lições aprenderia o bastante para fazer frente á banca examinadora.

Foi por isso que Connie, de antiquada, passou a ser uma creatura deliciosamente elegante e faceira.

E' que algumas collegas, vendo que ella teria de ser a professora de tão sympathico rapaz, fizeram questão de transformal-a e fizeram com que passasse por uma metamorphose formidavel, que a metamorphoseou, num minuto, numa joven adoravel.

Tom, que contava vêr em sua professora uma "tia", como elle proprio disse, ficou de tal fórma encantado com a surpreza, que ao fim da primeira licção não poderia saber lá grande cousa.

(Continúa na pag. 31).

Uma partida ardentemente disputada entre estudantes.

Owen Moore e Gloria Swanson, da " United Artists ".

Gustav Froehlich e Mady Christians, da "Ufa".

Lily Damita, a linda estrella franceza, regressou a Hollywood depois de uma viagem de recreio á velha Europa, trazendo uma grande novidade: calças ao envez de saia, para viajar. A cousa, no emtanto, não é nova em Hollywood, onde, em cada "lar" cinematographico, a mulher ha muito que emprega as calças.

❊

A *Warner-First-National* vai filmar novamente um famoso film de Richard Barthelmess. Affirma-se que Molly O' Day, perdidas umas trinta libras de peso, será novamente a primeira dama do citado actor.

❊

E' muito provavel que o elegantissimo William Powell, abandone por algum tempo sua carreira como actor para trabalhar como director-ensaiador na Inglaterra, para uma nova empreza cinematographica.

❊

Um ladrão, ha poucas semanas, penetrou na residencia de Douglas Fairbanks e quando soube que se tratava da casa do celebre espadachim do cinema, deixou um cartão pedindo desculpas... e carregou com 712 dollars.

❊

Mary Nolan foi internada em um hospital, emquanto a policia realiza serias investigações para comprovar as accusações de algumas enfermeiras que a actriz teve em sua residencia, segundo as quaes varios medicos amigos da estrella administravam-lhe morphina, sendo essa a unica causa da enfermidade de Mary.

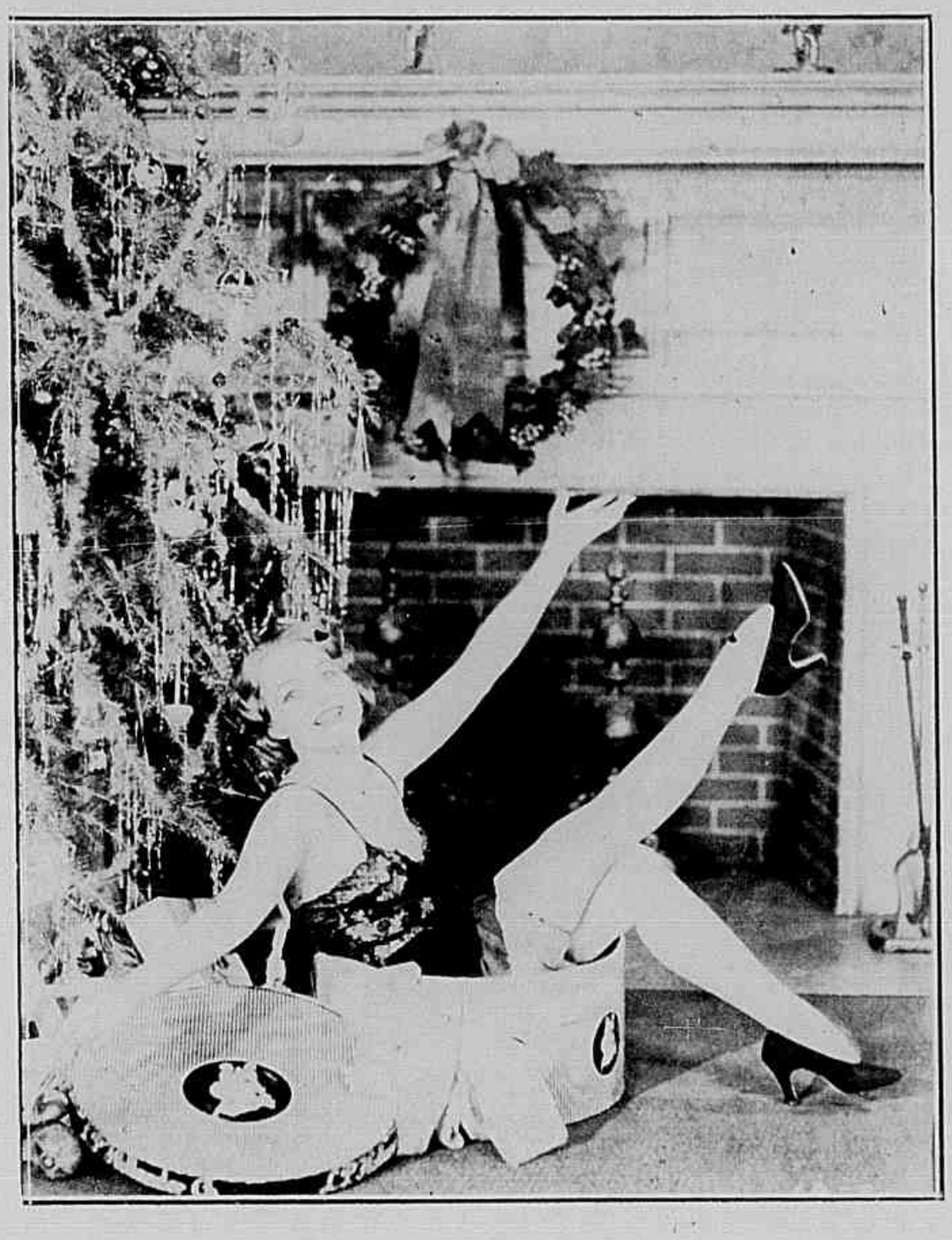
❊

Carl Laemmle Jr., annunciou seu proposito de produzir films em que a parte sonora e os dialogos sejam reduzidos ao minimo possivel, intercallando o maior numero de scenas silenciosas.

Não ha duvida de que o jovem magnata merece felicitações.

❊

Noah Beery, denunciou aos tribunaes que sua esposa abandonára o lar. Quando a policia effectuava estafantes buscas longe de Hollywood, surgiu a senhora em questão, em uma casa de Hollywood, declarando que passára uma semana agradabilissima em companhia do ensaiador Raymond Wells, em uma casa de campo de Las Vegas. A Sra. Beery negou-se a voltar para a companhia de Noah, naturalmente porque sabe como elle, na realidade, desempenha os papeis de máu, que tão bem representa no écran.



Irene Delroy, da "First", é tão meudinha que cabe dentro de uma caixa de chapéo, que ganhou de "festas".

Irene Delroy, da "First", não sómente recebe presentes... Tambem gosta de fazer de "Papai Noel".

Irene Delroy, da "First", e seus presentes de Natal.

Miss Joan Marsh

Richard Barthelmess, da " Warner First ".

Odio e recompensa ou heroismo de Rin-Tin-Tin

Film da WARNER BROTHERS *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Rinty — Rin-tin-tin
Marie du Fronque — LEILA HYAMS
James Crawford — *John Miljan*
Carrol Blackton — *Carrol Nye*
A nativa — *P. Neela*
A creança — *Oscanoto*
Butch Nelson — *Tom Santschi*

*

Rinty era um soberbo cão, salvo das mãos de um dono cruel por Blackton em troca de trez formosas pelles de raposa, que o rapaz pretendia vender, visando conseguir dinheiro para realizar seu casamento com Marie du Fronque, uma orphã da região gelada, que estava agora sob a tutella do gerente da casa de negocio de seu fallecido pai James Crawford.

Crawford fez o possivel para se mostrar satisfeito com o casamento de Marie e Carrol, mas não consegue esconder o desejo que tem de ser elle o noivo.

Blackton, voltando para a casa de Marie, diz-lhe a razão porque não se pode casar com ella agora e apresenta-lhe o lindo cão. E não sómente ella mas os habitantes da casa, uma india e seu filhinho, ficam encantados pelo bello animal.

Apezar de seus protestos, o pobre rapaz foi preso.

Entretanto, para occultar melhor seu intento perfido, Crawford emprega Blackton na casa commercial.

A velha india morre ao vir o inverno e o pequeno orphão é cercado de carinhos por Marie e Blackton, que por causa d'esse encargo deixam *Rinty* ao abandono.

Dias depois, Crawford envia Blackton á cidade com um carre-

Os dous tomaram conta do indiozinho orphão.

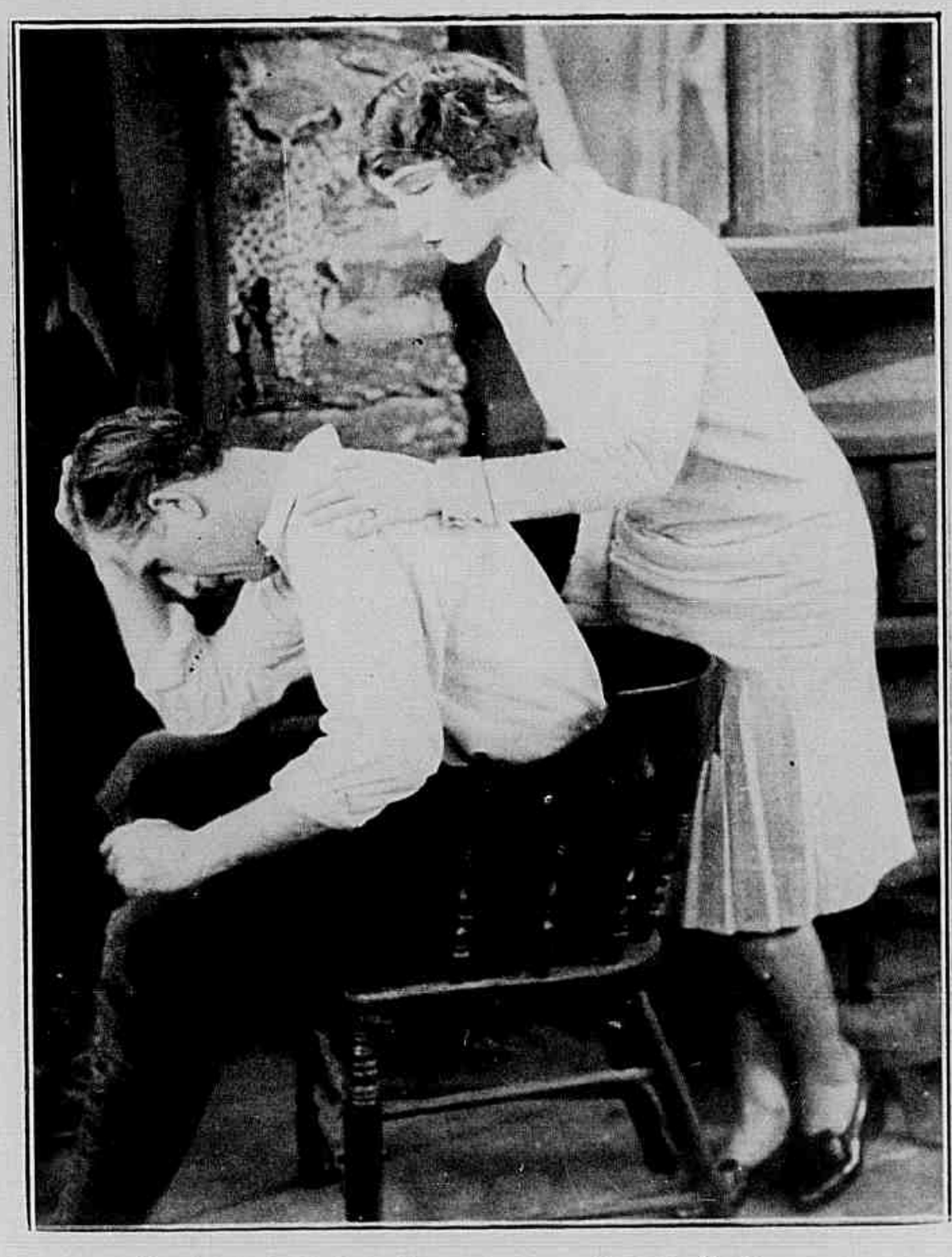
Os dous observavam sem comprehender as manobras de Crawford.

Cobardemente, Crawford accusa Blackton de o ter roubado.

gamento de pellicas e contrata um bandido, Butch Nelson, para assassinar o rapaz em uma emboscada.

O miseravel imagina que *Rinty* não pode acompanhar seu dono

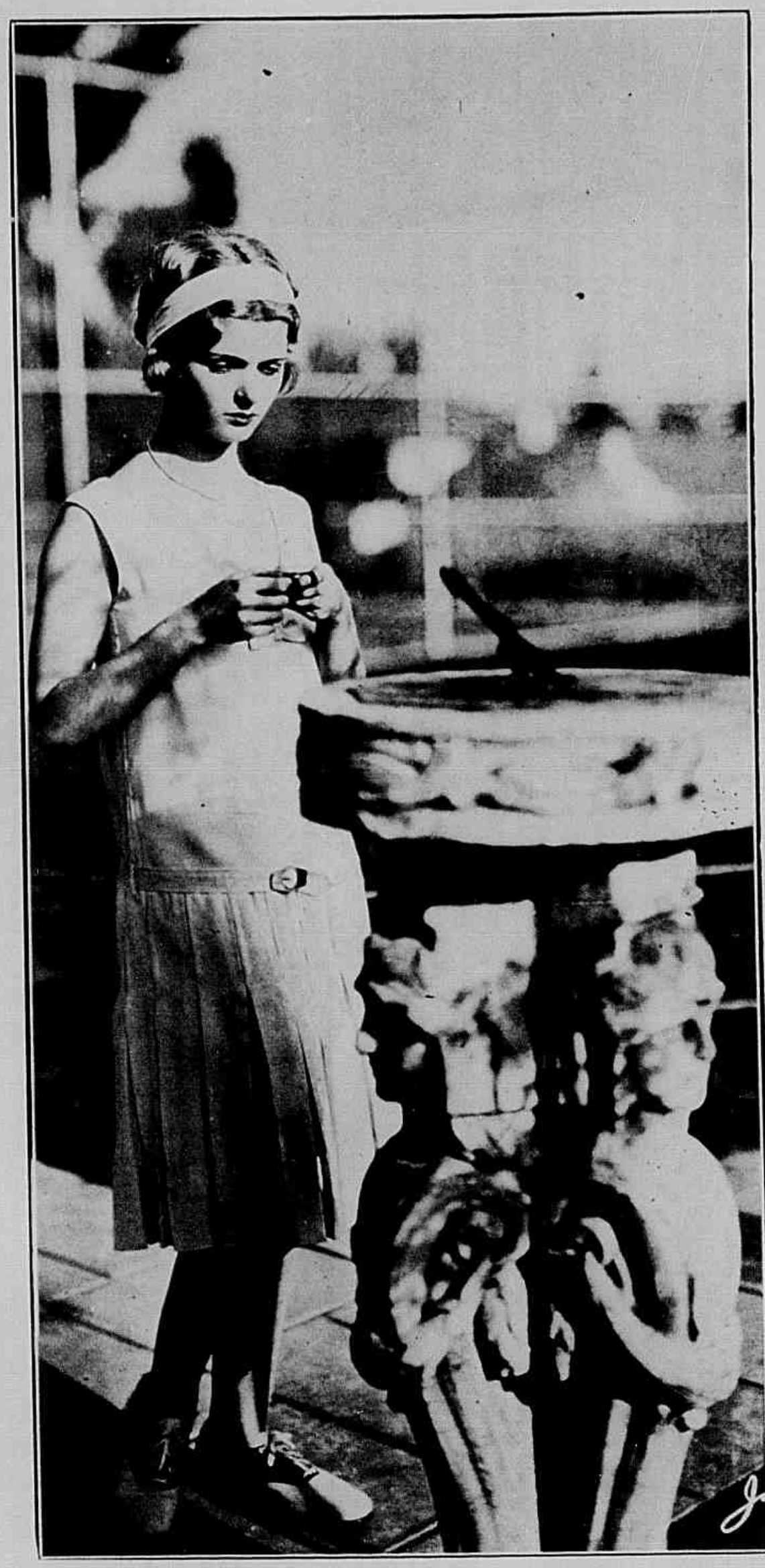
Blackton explica-lhe porque motivo era obrigado a adiar seu matrimonio.



O miseravel simulava desespero para enternecer Marie.

Esperando a meia noite para trocarem o primeiro beijo de 1931.
(Pose de *Dorothy Jordan* e *Robert Montgomery*)

Joan Bennett, entre suas irmãs Constance e Barbara, no tempo em que Richard e Adrienne Bennett, com suas trez filhinhas, trabalhavam no "Washington Square".



Joan Bennett, tal como é actualmente, acertando seu relogio de pulso por um interessante relogio do sol. Joan trabalha para a "United Artists".

Jetta Goudal, a insupportavel estrella franceza, que, não sabemos por que razão Cecil B. De Mille tentou impingir ao publico do mundo inteiro, convenceu-se de que para o cinema não serve e... abriu uma casa de decorações internas em um boulevard de Hollywood. Ha muito tempo que a franco-jaiquina foi moça, porem sempre extravagante no vestir... Ha quem affirme, que as casas decoradas segundo seus conselhos, têm o banheiro pregado no tecto e a cozinha dentro do piano de cauda...

A Vida de Uma Corista é o titulo de uma serie de artigos que Lillian Tashman, esposa de Edmund Love, vai escrever para uma revista norte-americana, contando as aventuras de sua vida. Dizem que seu marido anda assustado pensando no que sua esposa poderá dizer em taes escriptos...

Harold Lloyd e sua linda esposa Mildred Davies, adoptaram uma menina chamada Marjorie-Elisabeth, orphã de pais e que é a melhor amiguinha de Mildred-Gloria, a filha do famoso comico, dando á menina direitos hereditarios eguaes aos de sua legitima herdeira.

CORAÇÃO ARDENTE

Film da *Ufa* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dorothéa Claudius — MADY CHRISTIANS
Jorge Wittig, joven compositor — GUSTAV FROHELICH
O professor Claudius — *Friedrich Kayssler*
A mãi de Jorge — *Frieda Richard*
Isolde Fuchs, emprezaria — *Ida Wüst*

❋

Apoz longos annos de intenso trabalho, o jovem compositor Jorge Wittig conseguira aperfeiçoar determinado instrumento de ondas ethereas que, reagindo á mais leve vibração da mão, produzia sonoridades mais profundas e mais altas do que as da voz humana.

Um dia, ao voltar de uma visita á emprezaria de concertos musicaes Mme. Isolde Fuchs, com quem conseguira contratar a apresentação, em publico, de sua genial descoberta, o inspirado moço, mais uma vez, passa pelo desgosto de receber em casa sua velha mãi, em estado lastimavel, porque, viciada pela embriaguez, fôra apanhada na rua por um transeunte, que se apiedára da desgraçada creatura.

Entretanto tomavam commodos numa pensão d'essa mesma cidade, a deslumbrante cantora Dorothéa Claudius e seu velho pai. Pai e filha, como artistas, vinham da provincia em busca de uma collocação, que lhes pudesse garantir uma modesta subsistencia. Infelizmente, porem, os primeiros passos dados por Dorothéa não surtiram effeito, pois que as emprezas theatraes por ella procuradas não tinham vaga nessa occasião.

Ouvindo o maravilhoso concerto.

Passados alguns dias, no entanto, o director de um theatro, ouvindo a moça cantar, a contento, a "Mimi" da *Bohemia*, contratou-a para seu elenco e pagou-lhe, adiantadamente, o ordenado do primeiro mez. Qual não foi, porém, a surpreza d'essa filha estremosa quando, ao chegar em casa, depara com seu velho pai já sem vida, estendido num sofá.

Não sómente o luctuoso acontecimento como o ambiente de mundanismo de seu emprego, impelliram Dorothéa a desistir do contrato feito; mas como o director não estava de accordo com essa resolução, a cantora consentiu em trabalhar num café concerto durante trinta dias para fazer jús ao pagamento, que lhe fôra feito antecipadamente.

Estavam as cousas neste pé, quando, certa tarde, Dorothéa travou conhecimento com Jorge Wittig, por occasião de um passeio no lindo lago da cidade. Ao se despedirem, Dorothéa faz-se passar como empregada nos Correios afim de não prejudicar sua reputação junto do moço, que acabava de conhecer.

No dia seguinte, Dorothéa comparece á casa de Jorge Wittig e tem occasião de fallar á velha mãi do moço que, enamorado pela cantora, resolvera pedir-lhe que cantasse o solo de sua symphonia, composta especialmente para a estréa de seu instrumento de ondas ethereas. Nessa mesma tarde, quiz o destino que a mãi de Jorge entrasse no estabelecimento onde Dorothéa trabalhava e, por isso, a tomasse por uma moça de conducta duvidosa.

Por esse mesmo tempo, Jorge, em vão, procurava Dorothéa no Correio Geral e como a não tivesse encontrado, regressou a sua casa e ahi, soube por sua mãi, qual a profissão de Dorothéa.

No dia immediato realizar-se-hia o concerto promovido por Mme. Fuchs para apresentação do instrumento inventado por Jorge. Pela manhã o compositor recebeu nova visita de Dorothéa, que foi severamente interpellada pelo musicista.

Maguada profundamente em sua alma de mulher e sem querer defender-se da calumnia de que era victima, a filha do professor Claudius sahe ás carreiras e tenta suicidar-se, jogando-se á

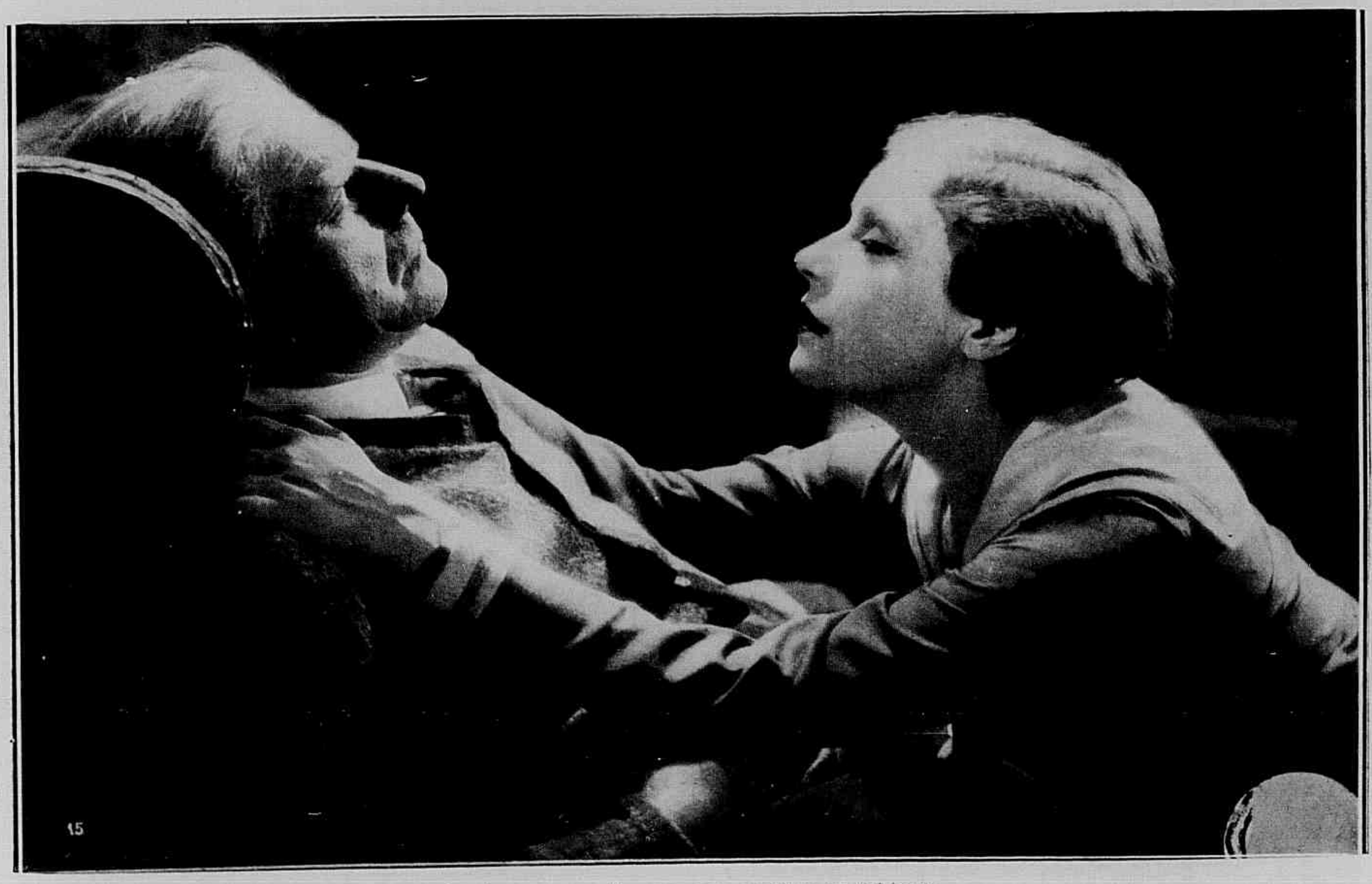
Dorothéa relatou sua triste aventura ás bôas colleguinhas.

Acreditando-a indigna, Jorge interpellou-a severamente.

frente de um auto que passa em disparada.

Soccorrida a tempo, é levada para sua casa, onde, sob os cuidados de um medico caridoso e o desvelo de algumas amigas, restabelece-se do choque traumatico

(Continúa na pagina 30.)



A pobre moça, ao voltar para casa, encontrou seu pai inerte.

Quando o amor :: :: é sincero :: ::

Film da *Columbia Pictures* tendo como principaes interpretes: — MARCELINE DAY, *Rex Lease*, OWEN MOORE, *Helene Lynch*, *Blanche Frederick*, *Joy Whinfrop* e BETTY BLYTHE.

Joan Hastings, do lado de dentro do portão do seu antigo jardim via, lá fóra o mundo cheio de illusões. Alli dentro ella passava a vida sob os rigorosos cuidados de suas duas tias.

Um dia, chegou um carteiro e entregou-lhe um livro intitulado: *Licções de Amor*.

Approximam-se suas tias nesse momento e, não podendo esconder o livro, Joan atira-o pela janella. Bill, um rapaz, que ia passando nessa occasião, apanha o livro e se dirige para a porta da casa, levando-o. A Sra. Evvie, uma das tias de Joan, tendo encontrado o envolucro do livro, mette a moça em interrogatorios, até que ella diz que o jogou fóra.

D. Evvie insiste para que a moça o recupere, ella entretanto nega-se a isso.

Sua tia vai receber o rapaz.

Pergunta-lhe o que deseja e elle responde que alli foi para concertar o velho automovel da casa. Deixando o rapaz entregue a esse serviço, tia Evvie reprehende Joan e ameaça-a com um castigo severo, ao que a moça responde já estar cansada d'aquella vida e das disciplinas escolares.

A pobre Joan via, lá fóra, o mundo cheio de illusões.

O rapaz que está esperando o momento opportuno para entregar-lhe o livro, ouve a reprehensão da tia de Joan e fica surprehendido ante a coragem d'ella, respondendo d'aquella maneira a sua tia.

Por causa d'esse incidente, as tias resolvem dar um passeio e deixam a sobrinha em casa. Quando as senhoras sahem, Joan encontra-se com Bill que lhe entrega o livro e lhe pede um encontro á noite. Ella accede e na hora combinada, Bill e Joan ficam encantados com seu primeiro amor.

Por essa occasião as tias escrevem ao tio de Joan dizendo que ella vai partir e pedindo-lhe que tome conta d'ella. Joan descobre que tem de partir para a companhia do tio e fica inconsolavel.

A' noite, encontrando-se com Bill, conta-lhe o plano das tias e os dous combinam fugir na tarde seguinte; mas tia Evvie, que os espreitára, ouve os planos dos dous jovens.

Bill trabalha toda a noite em seu novo motor e, quando chega a hora de ir para junto da moça, conta a sua mãi o seu plano a respeito de Joan.

Tia Evvie, porem, avisára a policia e quando Bill escala o portão é preso. A moça está prompta para a fuga, mas o rapaz não apparece e o unico remedio para tudo isso é ir mesmo para a casa do tio.

No trem, um casal em plena lua de mel traz a Joan pensamentos do que ella poderia ter sido para Bill...

A uma parada do trem, ella desce com a intenção de procurar a casa de Bill, afim de saber o que lhe acontecera.

Neste interim, Bill fôra posto em liberdade e, aborrecido com aquelle escandalo, deixa a cidade.

Aproveitando a ausencia das tias os dous conversavam.

Enciumado, Bill tremia de furor.

Joan percorrendo a estrada, encontra um rapaz, que, gentilmente, lhe dá logar em sua baratinha. Perto da casa de Bill ella desce e ao fazel-o, recebe do jovem da baratinha um cartão de visitas, com um convite para conhecer a cidade em sua companhia.

Tendo noticia de que Bill tinha ido para fóra, Joan, cheia de amargura, volta para a cidade. Curtiss Barstow, o rapaz da baratinha, encontra Joan quando ella se emprega em uma casa de modas como manequim.

Recommendada pelo rapaz á dona da casa, Joan é tratada com todo carinho pelas collegas e, com o correr das horas, faz camaradagem com Huth e Ethel, com as quaes vai morar. Essas companheiras fazem com que ella se esqueça de Bill e dê attenção a Curtiss; mas a moça não esquece seu primeiro amor.

Bill que está trabalhando com um amigo, consegue um dia uma folga e vai até sua casa. Alli vem a saber que Joan está trabalhando numa casa de modas, onde é recommendada de Curtiss Barstow. Sabendo d'isso, elle volta ás pressas para a cidade e chega a casa de modas a tempo de vêr Joan sahindo em companhia de Barstow.

Ouve a moça chamal-o "Curtiss": vê que ella entra para o seu automovel e observa o braço d'elle em torno d'ella. Bill fica desolado e, nos dias subsequentes, mostra-se tão melancolico que Rollo, seu amigo, suggere-lhe ir a uma festa para esquecer tudo.

E Rollo convida duas moças. Para maior surpreza de Bill uma d'ellas é Joan.

Para irritar Bill, Curtiss toma attitudes de intimidade junto de Joan.

Encontram-se e cahem nos braços um do outro. Mas emquanto Bill e Joan estão dansando, Curtiss chega e pergunta a Rollo se pode ter parte naquella meza. Depois assume ar de importancia e de intimidade com Joan, perguntando-lhe se gostou do pequeno presente que lhe mandou: um bracelete de diamantes.

Ouvindo isto, Bill, aborrecido, prepara-se para partir. Joan tenta explicar-lhe, mas Bill não quer ouvir. Então, irritada por sua vez, Joan pede a Curtiss que a leve para casa.

Rollo aconselha a Bill que evite uma briga com Curtiss e Ruth em vão tenta fazer com que o rapaz acredite em Joan.

Curtiss mostra porem o que é, levando a moça para sua casa de campo, onde lhe faz uma declaração de amor; mas Joan resiste a suas pretensões.

Emquanto isso, no club, Ruth convence Bill de que Joan é innocente de qualquer falta e dizlhe que tem o presentimento de que Curtiss tenha levado a moça para sua casa de campo.

Ambos partem immediatamente e ao chegar, encontram Curtiss em luta com Joan.

A moça consegue desvencilhar-se d'elle e foge, emquanto Bill dá no miseravel uma bôa lição e volta para os braços d'aquella que tanto amára e por quem tanto soffrera.

Odio e recompensa

(Continuação da pag. 24)

por estar preso, mas o valente cão, rompendo as cordas que o amarravam, corre e alcança o rapaz a tempo de evitar que Butch leve a effeito seu intento, posto

Os namorados no cinematographo — *Ralph Graves* e *Barbara Stanwick*.

Jeanette Mac Donald e *Paul Steise*, seu director no film "A Noiva da Loteria" quasi morreu de calor... em um scenario de inverno!... São os horrores da profissão.

Perdão e reconciliação.
(Do film *Collegial Coquette*)

que o rapaz já esteja bastante ferido.

Butch Nelson volta para o posto e para não perder a paga promettida, conta a Crawford que o rapaz está liquidado.

Mezes depois de Blackton ter partido, Crawford voltou a insistir na pretenção de se casar com Marie. Ella promettera que sim, se Blackton não voltasse pela primavera. Mas o rapaz volta finalmente com o carregamento de pelles e *Rinty*.

Crawford furta as pelles e, na presença da policia, accusa Blackton d'esse crime de furto.

Butch Nelson chegando nesse momento é atacado pelo cão.

Blackton entretanto é detido, emquanto *Rinty* é fechado dentro de casa em companhia do pequeno orphão.

Crawford induz então Nelson a esconder as pellicas na casa de Marie.

Nelson, ao fazel-o, é mais uma vez furiosamente atacado pelo cão e cahe accidentalmente sobre a faca com que se defendia.

Blackton, Crawford e a policia correm para o logar da scena afim de inspeccionar a casa, sob suggestões de Crawford.

Marie pensa que *Rinty* matou o pequeno orphão. Blackton está para matar o cão, quando a voz da creança é ouvida.

As pellicas são descobertas. Os lamentos de Nelson são ouvidos e, quando todos correm para onde elle está, o homem, antes de morrer, confessa sua culpa, apontando Crawford como o verdadeiro culpado de tudo.

Coração ardente

(Continuação da pag. 27)

soffrido, ficando em estado de não inspirar mais cuidados.

Amando verdadeiramente Jorge Wittig, Dorothéa pede a uma de suas collegas que vá explicar-lhe os motivos de sua loucura; porém o compositor só recebe este recado no momento em que se preparava para se exhibir em publico.

Jorge e a amiguinha de Dorothéa vão á casa d'esta, afim de fazer as pazes, mas, ao chegarem lá, não a encontram, porque a linda cantora, tendo lido no jornal a hora do concerto, previra que sómente no theatro poderia encontrar Jorge.

Perante uma assistencia selecta, Jorge Wittig inicia a apresentação de seu instrumento de ondas ethereas, executando sua symphonia que é ouvida religiosamente pelo auditorio. No momento, porém, em que deveria ser cantado o solo por Dorothéa, o jovem musicista fica commovido ante á lembrança do desastre que ella soffrera e, de repente, perde os sentidos. De longe Dorothéa acompanhava com os olhos o desenrolar d'esses factos e logo que comprehendeu a situação precaria em que se encontrava o compositor, resolve salval-o, executando ella propria a parte do programma, que estava sendo prejudicado.

Como que movido por uma força estranha, Jorge Wittig desperta de seu estado de inconsciencia e, juntando seu enthusiasmo ao do publico, ouve commovidamente o canto de Dorothéa, até o ponto final.

Terminado o espectaculo sob grandes applausos e já reunido num abraço de amor, o jovem par despede-se de Mme. Fuchs, para ir em busca de uma existencia risonha e bafejada pelos bons fados...

Visitantes illustres nos studios da Metro

E' interessante observar as cousas que despertam de preferencia o interesse das altas personalidades, que visitam os studios cinematographicos de Hollywood. Alguns se interessam mais pelos detalhes technicos da producção sonora do que pelas estrellas e astros; o contrario occorrendo a outros. Muitos demonstram particular interesse por vêr seus artistas favoritos; e ha ainda outros que gostam de explorar os studios até acharem alguma cousa que lhes attraia especial attenção.

Quando Calvin Coolidge, o ex-presidente dos Estados Unidos, foi a Hollywood, teve convite da *Metro-Goldwyn-Mayer* para visitar seus studios. O que mais o interessou nesta excursão foi a captura de um urso amestrado, que havia fugido do scenario de *O cantor de Sevilla*, o film mais recente de Ramon Novarro.

O ex-presidente esqueceu-se das celebridades da tela, que havia conhecido e deixou escapar seu primeiro sorriso ao vêr uma duzia de homens, que perseguiram e finalmente pegaram o recalcitrante urso.

Winston Churchill, o famoso estadista inglez, teve a maior surpreza de sua vida no mesmo studio, quando ouviu, repetido pelo alto-fallante, um discurso que acabára de pronunciar e houvera sido registrado, sem que elle o tivesse percebido, atravez de um microphone escondido da vista dos presentes.

Quando o joven barão de Rotschild visitou recentemente as installações da *Metro*, interessou-se vivamente pelo *modus operandi* da impressão do som e passou varias horas examinando o mecanismo, mediante o qual são photographadas as vibrações sonoras.

Adolph S. Ochs, director do grande jornal *The Times* de Nova York, interessou-se mais pelos artistas e suas personalidades do que pelo methodo de filmar suas interpretações falladas, passando a maior parte do tempo a entrevistar as celebridades da tela, com todo o enthusiasmo de um reporter, que tivesse ido alli especialmente para tal fim.

Lindbergh, por outro lado, quando visitou os studios a convite da *Metro-Goldwyn-Mayer*, observou detalhadamente a machinaria, de preferencia a astros e estrellas.

Richard Bonelli, o famoso cantor de opera, metteu-se num canto a conversar a respeito de assumptos de pesca com Lon Chaney. Chaney e Coolidge tambem compararam suas notas acerca do methodo que usavam para a pesca de trutas.

Apezar de não ser regra geral admittirem-se visitas aos studios, sempre que chega á California alguma personalidade famosa, sempre recebe convite para visitar os mesmos.

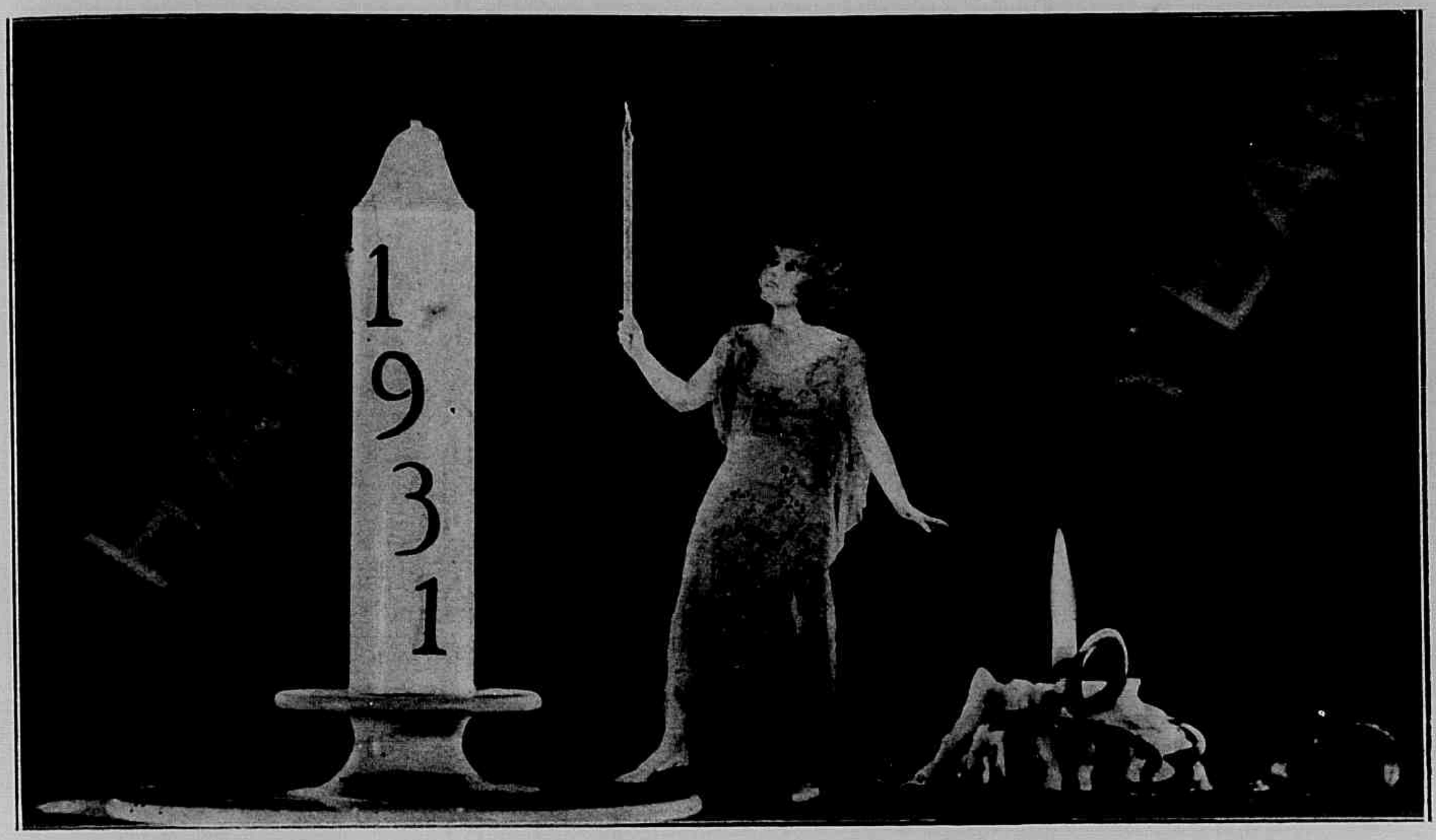
PARA OS "ENTENDIDOS"...

1 — Testa companheira de Charles Farrell.
2 — Olhos que vimos em "Broadway Melody".
3 — Bocca famosa pelos dentes e pelo riso.

1 — Testa de uma "pequenina" grande actriz.
2 — Testa mais enigmatica do cinema.
3 — Bocca que cantou "I'm a dreamer".

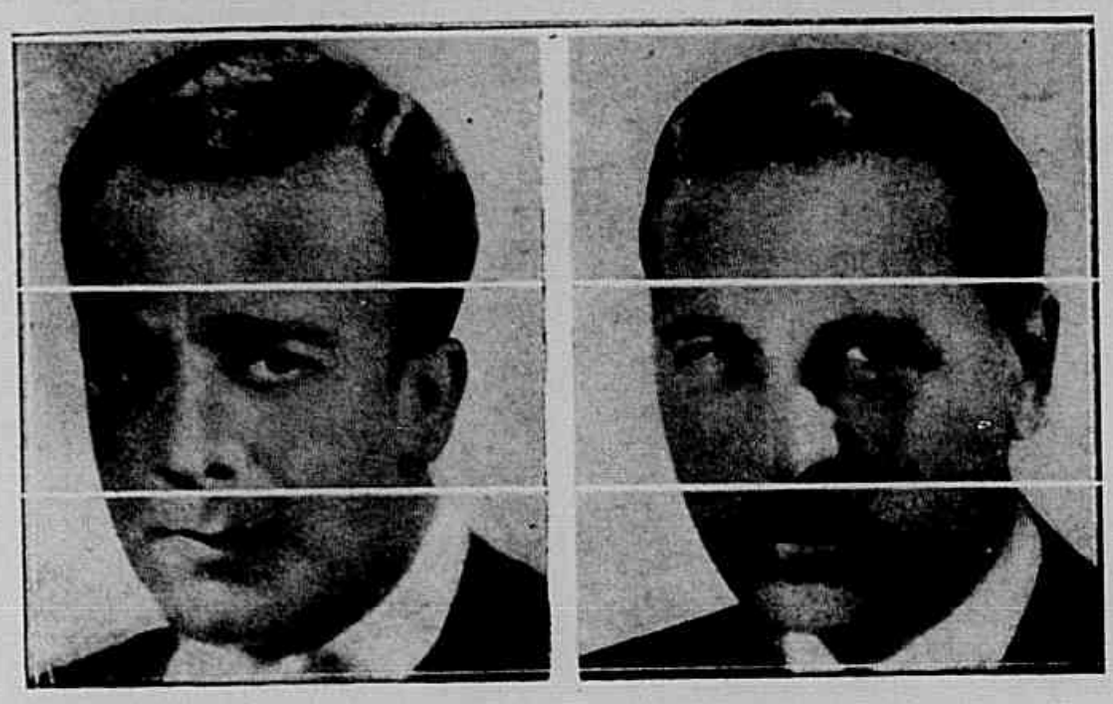
1 — Testa da esposa de Irving Thalberg.
2 — Olhos que tanto commoveram em "7.º Céo".
3 — Bocca que menos falla em Hollywood.

1 — Testa de quem muito trabalhou ao lado de John Gilbert.
2 — Olhos que vimos em "Rostinho de Anjo".
3 — Bocca que já foi beijada por Charles King...



O Anno Novo — Allegoria posada por *Anita Page*.

PARA OS "ENTENDIDOS"



1 — Testa de um actor ha pouco fallecido.
2 — Bocca de um velho *partner* de Patsy R. Miller.
3 — Bocca de quem appareceu, ha pouco, com Warner Oland.

1 — Testa que trabalha ha 12 annos no cinema.
2 — Olhos do ex-marido de Doris Kenyon.
3 — Bocca do rival de Menjou em elegancia.

1 — Testa que trabalhou em "Dr. Fu Manchú".
2 — Olhos de um "astro" da *Paramount*.
3 — Bocca de um ouro folgazão.

1 — Testa de quem gosta de "bancar" o detective.
2 — Olhos de um sympathico galã da *Paramount*.
3 — Bocca de um saudoso feio-sympathico.

Cousas de estudantes

(Continuação da pag. 17)

porque levou todo o tempo da aula a envolver em ternura os olhos de Connie.

Ao cabo de algumas "lições" os dous comprehenderam que se amavam, não obstante Tom ser quasi noivo de Patricia.

Passam-se então muitos dias de soffrimento para ambos, porque Connie sente chegar o momento de se separar de Tom, pois as lições dentro de poucos dias, não teriam mais razão de ser.

Por outro lado, Tom sente que é Connie que elle ama e não Patricia.

Chega o dia dos exames.

São dous os corações femininos que pulsam pela felicidade de Tom.

Horas de angustia passam elles, na incerteza. Por fim, vem a boa noticia: Tom "passára". Tom fora approvado. Tom poderia tomar parte no jogo e para Patricia, Tom passava a ser, a partir daquelle momento, graças a uma combinação antiga, seu noivo.

Deante do alvoroço de sua prima, Connie comprehendeu que era chegado o seu mais doloroso momento.

Dous dias depois tinha logar o ensaio da ceremonia do casamento, no grande parque do collegio.

O noivo, do alto de um palanque, aguardava a noite, esperando Patricia, mas qual não é a sua surpreza, quando verifica que a "noiva", cujo véu elle levanta, não é outra senão a propria, a sua muito amada Connie!

E' que Patricia comprehendera tudo e resolvera sacrificar-se pela felicidade de ambos.

Nunca houve dia tão alegre no Tait College!

Um rapazola tentou assassinar Ben Lyon, porque não conseguia arranjar trabalho no cinema, embora aquelle nada tivesse que ver com isso. O que falta agora, é que, por estes dias, outro louco queira matar Carlitos, por se haver queimado algum bolo que tinha no forno.

São esses os inconvenientes da profissão...

CRAVOS GORDUROSOS E DILATADOS

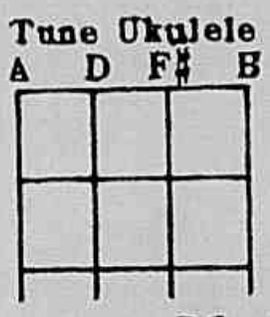
O novo tratamento da cutis do rosto por meio do methodo do banho espumante procura, tendo como resultado immediato, a extirpação dos pontos negros, cravos e outras porosidades gordurosas que nos afeiam. Este tratamento é absolutamente inoffensivo, agradavel e de effeitos immediatos. Tudo quanto é necessario fazer consiste, apenas, em deitar num vaso de agua quente uma tableta de Stymol, substancia que se encontra á venda nas pharmacias e drogarias. Quando tenha cessado a effervescencia que se produz ao dissolver-se o Stymol, ha que banhar o rosto com o liquido assim obtido. Quando o rosto estiver secco, poderemos observar que os pontos negros terão sahido de seu logar para apparecer na toalha; que os poros do rosto se terão contrahido e que tambem terá desapparecido a gordura. Este tratamento tem que ser repetido, com intervallos de trez ou quatro dias, para dar caracter de permanencia aos resultados obtidos.

CHINESE LULLABY

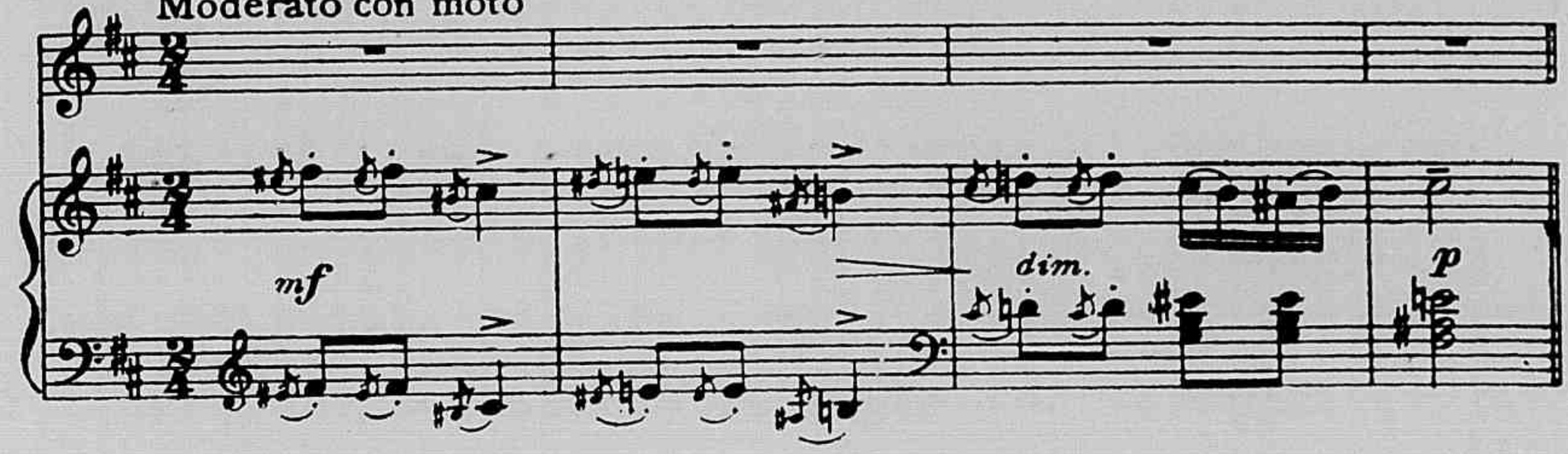
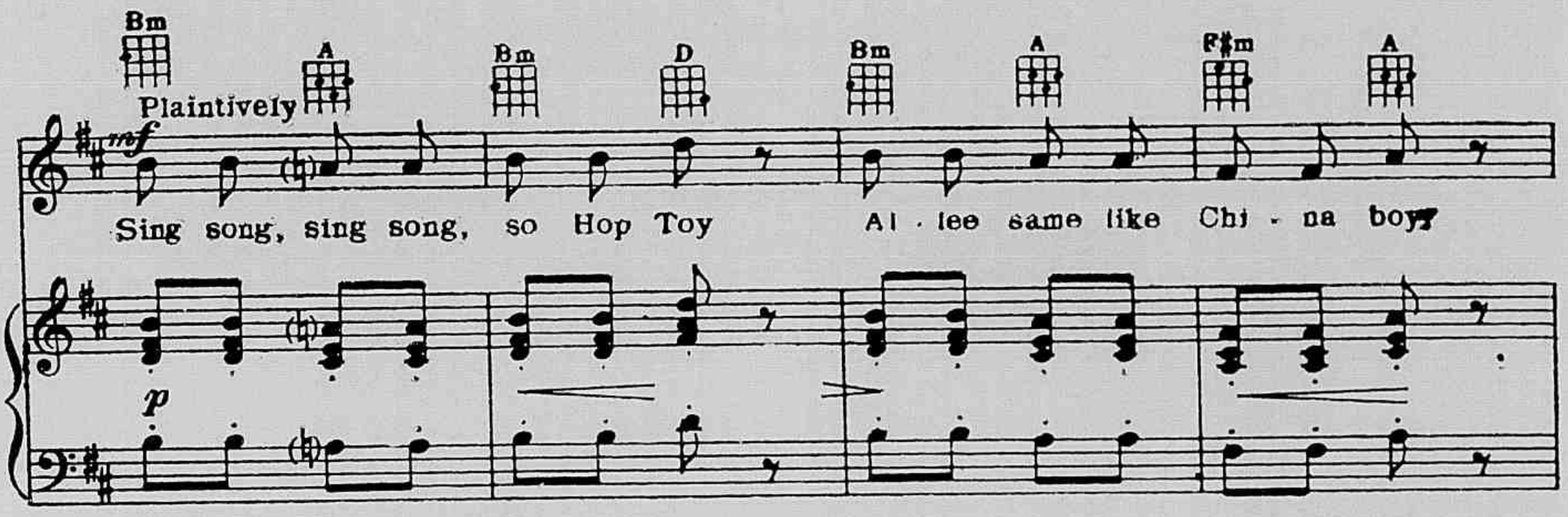
do film da "UNIVERSAL" *Oriente e Occidente*

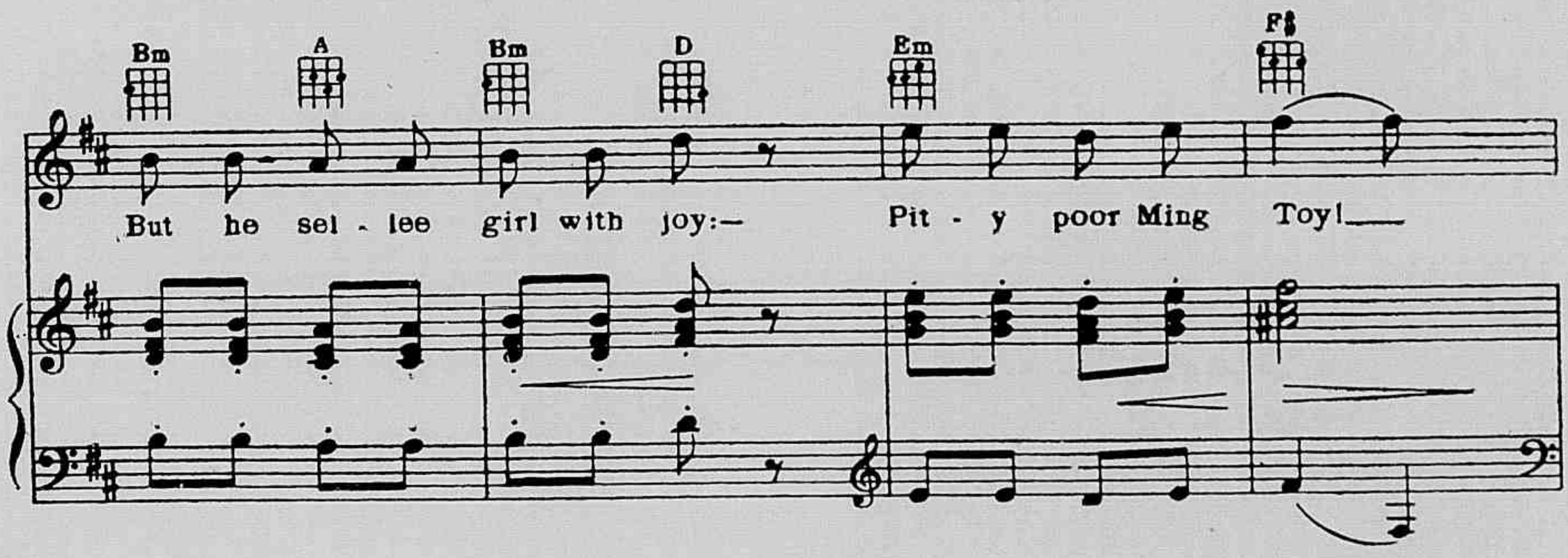
(Especial para "A Scena Muda")

Lettra e musica de Robert Hood Bowers



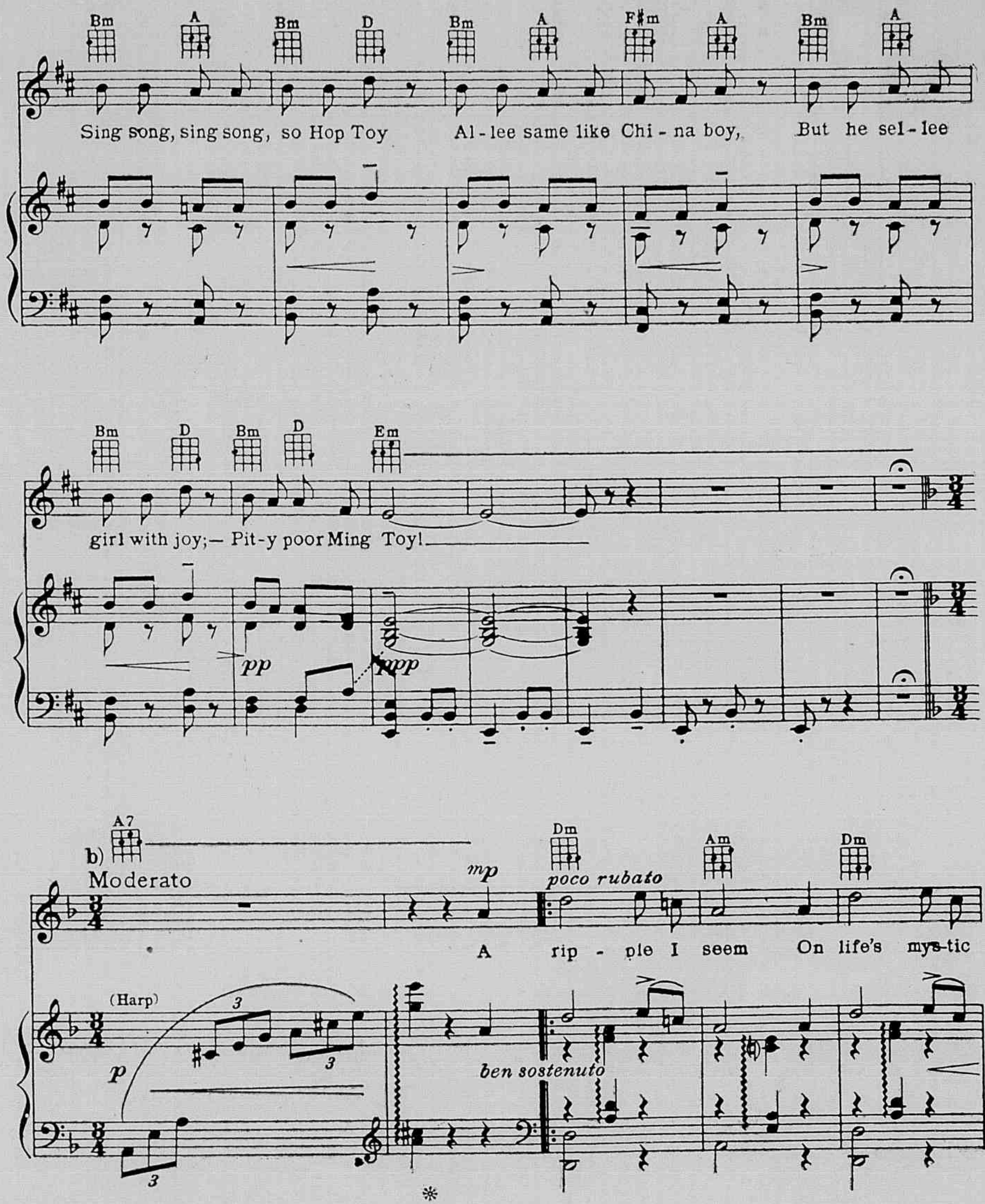
Moderato con moto

a)





Sing song, sing song, só Hopy Toy
Allee same like China boy,
But he sellee girl with joy;
Pity poor Ming Toy !

Sing, song, sing song Hop Toy
Allee same like China boy
But he sellee girl with joy : —
Pity poor Ming Toy !

A ripple I seem
On life's mystic stream,
Tossed at the waters' will :
So I dare dream I'll be,
Like the poor ripple free; —
When the troubled waters grow still
A still.

Bm A Bm D Bm A F♯m A Bm A
Sing song, sing song, so Hop Toy Al - lee same like Chi - na boy, But he sel - lee
Bm D Bm D Em
girl with joy;— Pit-y poor Ming Toy!
pp ppp
A7
b) Moderato
mp
Dm
poco rubato
Am Dm
A rip - ple I seem On life's mys-tic
(Harp)
p
3
ben sostenuto

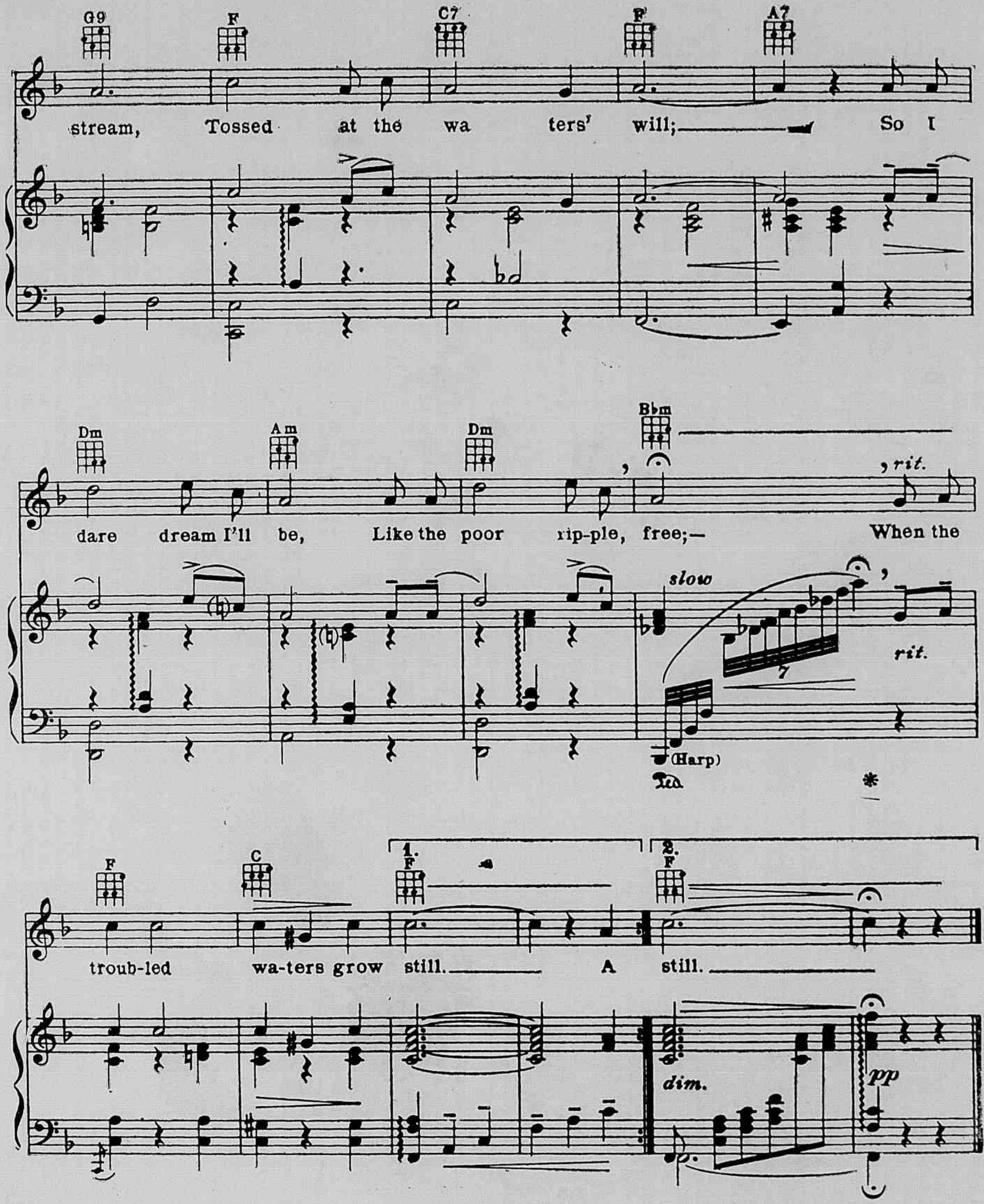
Cartomancia

(Continuação da pag. 4)

que não deverá ser ouvida, porque é falsa. Em horas de comidas e bebidas terá uma indisposição passageira. Vejo trahição de uma falsa amiga de pouca fortuna.

N. 431 — Iris (*S. Christovam*) — Breve receberá uma carta com boas novas. Ha sympathia de uma pessoa intermediaria e de bom coração impedindo o mal que lhe desejam fazer. Haverá uma desintelligencia entre dous homens, um dos quaes se ausentará. Brevemente terá uma surpreza agradavel.

N. 432 — Carlos Manho (*S. Paulo*) — Vejo vicio em um homem moreno, desvios de pequenos dinheiros, desgostos e aborrecimentos por isto. Uma mulher clara pretenderá seduzil-o, não o conseguindo, pelo que se ausentará despeitada. Um falso amigo o trahirá. Haverá uma doença em pessoa edosa fóra de casa. Um militar lhe dirá palavras asperas por causa de uma mulher.

N. 433 — Nancy (*Aquidauana*) — Haverá obstaculos a um matrimonio por amor em razão da pouca fortuna do noivo. Esses obstaculos serão vencidos. Uma mulher de má lingua pre-

tenderá lhe fazer mal, no que será obstada por um visinho benevolo. Vejo felicidade duradoura, apenas sombreada por desavença entre duas pessoas amigas que se ausentarão. Receberá breve dinheiros pequenos e uma carta com boas palavras.

N. 434 — MONTE BELLO B. P. (?) — Por caminhos demorados vem uma noticia que lhe não será muito grata. Um homem de negocios se ausentará por doença. Em um banquete lhe será offerecida uma prenda com muito gosto. Vejo alegria no futuro, seguida de constrangimento pelo desvio de pequenos dinheiros. Haverá ainda leviandade de uma jovem. Uma pessoa intermediaria ficará doente nesta casa sem muita gravidade.

N. 435 — F. G. H. (*Monte Bello*) — Vejo pequena fortuna e ventura ephemera. Haverá um casamento feito com muito gosto, embora com pouco dinheiro. Sympathia de uma jovem e de uma pessoa intermediaria e amiga. Receberá uma carta reconciliatoria de pessoa desaffecta. Fará tambem uma pequena viagem. Verá ainda no futuro seus desejos realizados e cumprida uma promessa que lhe foi feita ha tempos.

Moby Dick

(Continuação da pag. 10)

para o outro que não o podem occultar a Derek, levando-o, despeitado, a deixal-os.

Agora, sós, um em frente ao outro, cedem ambos á força vertiginosa, que os attrahia. Mas Ahab, premido pela consciencia, comprehendendo que não procedia bem, trahindo seu irmão, deixou Faith, recolhendo-se á escuna.

Faith, entretanto, vencido pela força irresistivel d'aquelle amor, correu ao cáes aconchegou-se entre os braços do homem querido, promettendo-lhe fidelidade na ausencia e jurando-lhe que o amaria sempre com todas ao forças de sua alma!...

*

A *Mary Ann* partiu rumo á zona das baleias.

Um dia inteiro navegou tranquillamente, tudo correndo bem a bordo, principalmente para Ahab que tinha o cerebro povoado de sonhos, até que o grito de "baleia á vista" veiu despertal-o d'esse sonho delicioso.

Com a agilidade de um gato Ahab arriou-se do mastro e com presteza armou-se com seu arpão, baixando ás aguas em fragil bote, com quatro companheiros decididos.

Um a um outros trez barcos desceram, avançando todos quatro.

Em pouco Ahab se acercava do monstro marinho, soltando logo um grito:

— E' a branca!... E' a Moby Dick!...

E a seguir, desferiu o golpe tremendo com o arpão, que foi cahir em cheio no costado da féra do mar, perfurando-o.

Ferida, a colossal baleia estorceu-se toda com violencia brutal, arrastando de roldão o barco, alcançando Ahab e devorando-lhe a perna direita!...

Salvo a custo pelos companheiros Ahab foi levado para bordo e ahi medicado!

Ferro em braza foi-lhe applicado na chaga immensa!... E elle supportou o soffrimento atroz e brutal, desesperando-se mais pela dor moral, que o pensamento da mulher amada lhe provocava, do que mesmo pela dôr physica da ferida queimada a ferro em braza!...

*

Quando a *Mary Ann* regressou, Faith correu, anciosa, ao cáes, e extranhou que Ahab não apparecesse lá no alto do mastro ou no convez, ancioso para pular para a terra, soffrego por seus beijos e seu carinhos!...

O barco encostou e já toda a tripulação ganhava a terra, repartindo beijos entre os seus e matando velhas saudades entre todos...

O coração preza de uma emoção intensa, mil presentimentos lhe ennevoando o cerebro, Faith galgou o bojo da escuna e foi encontrar lá em baixo, no porão, o bem querido...

A primeira emoção de alegria seguiu-se violenta, apavorante, á emoção desesperadora da realidade, que lhe mostrava o homem querido, mutilado!...

Desesperada, sem comprehender mesmo o que fazia, Faith deitou a correr, deixando o noivo aturdido pelo imprevisto da sua attitude!...

Tudo elle esperava do mundo. Em sua vida agitada tudo soffrera e tudo podia vir a soffrer — menos aquelle vexame, aquella humilhação cruel, tremenda que a mulher querida acabára de lhe intligir!...

*

Era agora, a "Moby Deck" o alvo de seus odios, a razão de sér de toda o seu desejo de viver!... Com que carinho o bravo pescador alimentava o ardente desejo de vingança, que lhe ardia no peito contra a féra brutal, que lhe roubára a perna e, agora, o amor!...

Só a ideia de que um dia viria a realizar sua vingança — o consolava!... E esse consolo balsamico ia ao extremo d'elle proprio renunciar ao amor de Faith, mesmo quando ella lhe mandou um emissario, o proprio Derek, dizer-lhe que estava disposta a cumprir a palavra dada!...

Compaixão? Nobreza de caracter que ia até a renuncia?

Fosse o que fosse — em primeiro logar, Ahab tinha de liquidar a Moby Dick!...

\+

Correu a vida, e, um dia, Ahab conseguiu o dinheiro bastante para comprar uma escuna.

Nesse mesmo dia partiu rumo á zona das baleias, sedento de vingança. Mas o barco, sem provisões, foi forçado a aportar em New Bredford, o que encheu de revolta Ahab, que mandou que a escuna desatracasse e partisse quanto antes.

Mas os tripulantes que haviam ganhado a terra, correndo, se recusavam a voltar para bordo. Ahab, então, furioso, mandou que seus homens de confiança apanhassem, á força, os marinheiros de que precisava, nem que fossem os peiores elementos. E, assim foi.

A escuna ia longe já, viajando sob as brutalidades de uma tempestade tremenda, quando um negro budhista, que acompanhava, sempre, Ahab, gritou, como se o seu deus lhe tivesse segredado alguma cousa:

— Vamos encontrar a baleia branca!... A Moby Dick!...

Ahab demonstrando no olhar a alegria immensa, que o empolgava, avançou para o negro, pedindo-lhe detalhes, novas... E o negro sentenciou, mirando o idolo, que apertava entre as mãos:

— Dentro de algumas horas, passada a tempestade, encontraremos a terrivel Moby Dick!...

Os tripulantes da escuna de Ahab, em pouco, sabendo o proposito de Ahab, se revoltaram.

Não lhes era possivel acompanhar aquelle homem ao abysmo em que queria se atirar!... E dispostos a uma solução, extrema que fosse, os tripulantes se precipitaram contra o commandante.

Foram porem dominados e mandados recolher ao porão. Então Derek que se encontrava a bordo tambem, apanhado que fôra naquella noite em New-Bedford — conseguiu alcançar a ponte de commando onde se achava Ahab!

Ante o irmão enfurecido Ahab procurou intimidal-o, mas não o conseguiu por que Derek prostrou-o com violento socco.

Luta tremenda elles travaram, em meio da qual quasi Ahab tambem vencido, só se salvando graças á intervenção do negro budhista, que derrubou Derek com certeiro murro, partindo-lhe a espinha e matando-o.

Em pouco, ao tempo que cessava a tempestade que agitara o interior da escuna o temporal exterior cessava tambem. E foi num momento de silencio que o vigia gritou lá do alto da mastro:

— Uma baleia!... A Moby Dick!...

Num instante Ahab, com seu arpão em punho, pulou para a fragil canôa, avançando á frente de trez outras embarcações de egual tonelagem contra a baleia terrivel!

Lançando o arpão, Ahab attingiu, em golpe certeiro, sua inimiga feroz, que ao contorcer-se bateu com a cauda sobre a fragil canôa, submergindo-a.

Mas Ahab, sem largar o fio do arpão, conservou-se ao lado monstro marinho, conseguindo ao cabo de esforços ingentes montar sobre seu lombo collossal e ahi cravar-lhe com furia, o estilete de que se armára, repetidas vezes, dominando por fim a féra do mar.

Morta Moby Dick, Ahab tonto de alegria, recolheu-se á sua escuna, triumphante, arrastando a colossal inimiga para New-Bedford, onde o receberam em festas e onde Faith o acolheu com carinho, anciando pela felicidade da união mais feliz!...

Tintas
PARA
IMPRESSÃO
— AS —
MELHORES!...
Depositarios exclusivos
para todo o Brazil:
CAPUCCINI & CIA
Rio de Janeiro — Caixa Postal 1662 — Rua da Alfandega, 72
A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM TINTAS MICHAEL HUBER.

Cartomancia

(Continuação da pagina anterior).

N. 436 — CARTA RASGADA (*Districto Federal*) — Devia ter excluido do baralho as figuras, com excepção da dama e rei de ouros, da dama de espadas e do valete de copas. Os azes e setes dos quatro naipes ficarão ao centro da cruzeta no logar das tentações, restando, assim, 24 cartas, das 40 do baralho, que são deitadas como indicam as instrucções que publicamos.

N. 437 — G. FINCA (*França-S. Paulo*) — Tenha a bondade de ler o que digo antes á Carta Rasgada e proceda como alli ensino e como determinam as instrucções que publicamos.

*

Maneira de consultar as cartas na "cartomancia cruzada", conforme o grande thaumaturgo que foi S. Cypriano.

"O baralho de 40 cartas deve ser novo e passado pela agua do mar envolto em sete papeis brancos, ao meio dia de uma sexta-feira.

Não havendo facilidade de encontrar agua do mar, despeam-se em uma bacia que não seja de metal, sete garrafas d'agua e na mesma, se deitam sete punhados de sal com a mão esquerda, proferindo-se estas palavras:

"Que os espiritos celestes nos ponham a virtude"

Tiram-se do baralho todas as figuras, excepto o rei e a dama de ouros, a dama de espadas e o valete de copas.

Separam-se em seguida os azes e os sete que são as *tentações* e collocam-se juntos, no meio da mesa, voltadas para baixo, depois de baralhadas trez vezes.

Restam 24 cartas que se baralham tambem e se deitam na mesa, de frente para cima e em fórma de cruzeta, tendo sempre ao centro as *tentações*:

No momento de deitar as cartas devem-se proferir as seguintes palavras:

"Que estas cartas, pelo poder de S. Cypriano, hoje santo e outr'ora feiticeiro, digam a verdade para gloria do mesmo santo e satisfação de minh'alma".

Depois de deitar as oito cartas dir-se-ha: — "Sr. Cypriano seja commigo". O mesmo se dirá ao deitar as oito restantes.

E' preciso observar com cuidado estas indicações afim de que a consulta não resulte inutil.

Observa-se a disposição em que ficaram as cartas e enche-se com os seus valores o mappa que publicamos em seguida.

Recorta-se o mesmo, assigna-se com o nome do consulente ou com o pseudonymo, que escolher e envia-se á nossa redacção com os seguintes dizeres:

"Sr. Mirza Yvanowitch, Redacção da *A Scena Muda* — Rua Visconde de Maranguape, 15. Rio de Janeiro".

×

Aqui mesmo nesta secção obterão depois a resposta do que desejarem saber.

Mirza Yvanowitch

Brevemente á venda o

ALMANACH

11º ANNO

1931

Em seitudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •